

CHEGAM AO EQUADOR OS PRIMEIROS AUXÍLIOS PROCEDENTES DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

PANAMA, 9 (AFP). — Uma grande comissão de socorros, compreendendo médicos e enfermeiros, chefiada pelo dr. Luiz Alfaro, partiu para o Equador, a fim de prestar seus serviços nas regiões equatorianas devastadas pelo terremoto. De outra parte, a Cruz Vermelha e numerosas organizações continuam coletando fundos para a compra de medicamentos destinados aos equatorianos flagelados.

Igualmente, o Quartel General das Forças Norte-Americanas no Canal do Panamá anunciou que um grande número de navios cargueiros estacionados no Canadá e em outras bases nas Antilhas estão recebendo a bordo viveres e medicamentos para leva-los às vítimas equatorianas.

CARACAS, 9 (AFP). — Quatro aviões-transporte seguiram para Quito com 10 toneladas de abastecimento e medicamentos. Seguirão a bordo 26 médicos e enfermeiros.

De outra parte, a população de Caracas fez o doativo de 30 litros de sangue fresco para as vítimas do terremoto equatoriano. O governo decidiu as medidas a tomar, a fim de proporcionar um auxílio maior aos sinistrados.

BUENOS AIRES, 9 (AFP). — Partiram para o Equador três aviões levando medicamentos doados pelo governo argentino, para socorrer as vítimas dos terremotos no vizinho país.

De sua parte, a Fundação de Auxílio Social decidiu enviar roupas e viveres no valor de 200.000 pesos.

Os deputados pela União Cívica e Radical apresentaram um projeto lei autorizando o governo a remeter para o Equador auxílios até o valor de dois milhões de pesos.

BOGOTÁ, 9 (AFP). — Mais de 20 mil pesos já foram arrecadados em coletas públicas, a fim de recolher ajuda popular em benefício das vítimas do terremoto no Equador. Os jornais publicam amplos detalhes da catástrofe, a qual, o que raramente acontece, preocupa mais a imprensa do que os eventos internacionais, sobretudo de caráter político.

A famosa declamadora Berta Singermann ofereceu um recital em benefício das vítimas.

PESADAS CHUVAS ESTÃO CAINDO NAS REGIÕES QUE FORAM ATINGIDAS PELA CATASTROFE

tal em benefício das vítimas. O governo se prepara para dar caráter oficial à ajuda da Colômbia às vítimas, passando a coordenar as atividades particulares em tal sentido.

QUITO, 9 (U. P.). — Anunciou o governo que chegarão hoje cedo aviões venezuelanos, três panamenhos, um uruguaio e um cubano, os quais trarão generos alimentícios e medicamentos.

Segundo as informações oficiais, desde sábado último, esquadras de aparelhos equatorianos e norte-americanos têm transportado de Quito para Ambato centenas de toneladas de abastecimento.

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.). — Toda a nação chilena movimentou-se para prestar auxílio às vítimas dos terremotos que sacudiram a região central do Equador. A embaixada do Equador, nesta capital, transformou-se em comitê pró-ajuda aos flagelados, do qual fazem parte altos elementos representativos da indústria e comércio, sob a direção dos presidentes da Cruz Vermelha do Chile, do Rotary Club e Clube dos Leões.

Por sua parte, a Cruz Vermelha Chilena lançou um veemente apelo ao povo, convidando-o a prestar todo auxílio possível às vítimas da catástrofe. De todos os recantos do país chegam medicamentos, viveres, roupas e doações em dinheiro para os flagelados equatorianos. Na tarde de hoje, na Universidade do Chile, reuniu-se um grupo de ex-alunos, estudantes e amigos do Equador para organizar um comitê nacional de ajuda ao país irmão.

Em todos os estabelecimentos de ensino organizam-se listas para angariar doativos e dinheiro destinados aos sobreviventes da terrível hecatombe.

CHUVAS TORRENCIAIS TORNAM MAIS INSIDIOSA A SITUAÇÃO

QUITO, 9 (U. P.). — Informa-se que pesados aguaceiros estão caindo na área vitimada na sexta-feira última por um terremoto, a 70 milhas ao Sul de Quito.

Milhares de pessoas, cujas casas foram destruídas pelo terremoto, abrigam-se sob árvores e destroços de construções fugindo à chuva impiedosa. Centenas de pessoas esperam nas praças públicas de suas cidades o auxílio que deverá lhes ser enviado desta capital, suportando o frio e a chuva torrencial.

ELEVA-SE O NÚMERO DE MORTES

QUITO, 9 (AFP). — Segundo as últimas estatísticas seis mil pessoas pereceram em consequência do terremoto no Equador. É possível, todavia, que essa cifra seja maior, sendo que numerosas localidades ficaram totalmente destruídas. Em consequência da interrupção das comunicações é ainda impossível fazer um balanço definitivo sobre o número de mortos e feridos da horrível catástrofe. Por outro lado, a paralisação das estradas ocasiona graves problemas para o abastecimento da capital e de grande parte do país.

VULTOSOS OS DANOS MATERIAIS

QUITO, 9 (U. P.). — O presidente Galo Plaza calcula que os prejuízos provocados pelo terremoto sobem a vinte milhões de dólares norte-americanos.

PAÍS MECANICA NA REMOÇÃO DE CADEVERES

QUITO, 9 (U. P.). — O presidente Galo Plaza revelou aos jornalistas que dentro de dois dias terá início o trabalho de recolher as vítimas da catástrofe. Os cadáveres, segundo o presidente, serão recolhidos com "pás mecânicas".

Segundo o presidente o maior trabalho atualmente é encontrar abrigo para os milhares de pessoas que ficaram sem teto e sem parentes.

COM PODERES DE EMERGENCIA O PRESIDENTE PLAZA

QUITO, 9 (AFP). — O Conselho do Estado, atendendo às circunstâncias em que se encontra o país, concedeu poderes extraordinários ao Executivo, para adotar as medidas de emergência nacional, no domínio econômico e no da segurança da população. Esses poderes cessarão no dia 9 de setembro.

O Conselho, ao votar semelhantes poderes, afirmou confiar "em que o presidente Galo Plaza poderia fazer mais em 48 horas do que o Congresso num mês".

EMPRESTIMO DO GOVERNO

QUITO, 9 (AFP). — Anuncia-se que o governo, unificando todas as "demarques" em tal sentido, decidiu lançar um empréstimo de 300 milhões de "sucres", para a reconstrução das áreas afetadas na província pelo terremoto.

O empréstimo será baseado na emissão de bonos.

LEI MARCIAL DECRETADA PELO GOVERNO

QUITO, 9 (U. P.). — URGENTE — O presidente Galo Plaza decretou a lei marcial no Equador. A medida vigorará em todas as zonas afetadas pelo terremoto.

O PAÍS EM MORATORIA

QUITO, 9 (AFP). — Foi criado um comitê encarregado de prestar auxílio aos sinistrados equatorianos. O ministro do Tesouro, sr. Carlos Martínez, será encarregado de receber os fundos destinados às vítimas.

Esse comitê tomou o nome de Junta Centralizadora de Auxílios do Fundo Nacional em prol das vítimas.

Outra medida importante é a moratória que o governo decretou para os compromissos dos fazendeiros nas regiões afetadas. Essa moratória cobre somas que se calculam em 20 milhões de dólares.

(Conclui na 2.ª página)

CONCRETIZAM-SE EM STRASBURGO TODOS OS PLANOS DE UNIÃO PARA A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

PROJETOS DE ORÇAMENTO FINANCEIRO E DE QUESTÕES ADMINISTRATIVAS FIGURAM NA AGENDA DOS ASSUNTOS A SEREM PRIMEIRAMENTE DISCUTIDOS — ACORDO ENTRE O CONSELHO DA EUROPA E O GOVERNO DA FRANÇA RELATIVO A LOCALIZAÇÃO DA SUA SEDE

STRASBURGO, 9 (AFP). — O Conselho de Ministros da Europa Ocidental decidiu sugerir à Assembleia Europeia, que se reunirá amanhã, a criação de uma comissão mista integrada por membros do Conselho e da Assembleia.

Essa comissão terá o fim de fixar as relações entre a Assembleia Europeia e o Conselho de Ministros.

ATIVAM-SE OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA

STRASBURGO, 9 (AFP). — O Conselho de Ministros da Europa Ocidental reuniu-se hoje duas vezes, das 10 às 15 e das 13 horas e depois das 15 até as 17 e 18.

Participaram dos trabalhos os srs. Sadak e Tsalicaris, ministros do Exterior da Turquia e da Grécia, respectivamente. Após as duas reuniões de hoje, foi distribuído o seguinte comunicado:

"O Comitê de Ministros do Conselho da Europa reuniu-se hoje, pela manhã e à tarde, sob a presidência do sr. Spaak e com a participação dos chanceleres da Turquia e da Grécia. A estes dois chanceleres, o presidente apresentou boas vindas.

Em seguida, o Conselho prosseguiu no estudo do relatório da Comissão Preparatória, iniciado na primeira reunião. Os documentos seguintes foram adotados pelo Comitê: projeto de orçamento; projeto de regimento financeiro e administrativo; propostas relativas aos quadros do secretariado geral; projeto de acordo geral relativo aos privilégios e imunidades do Conselho da Europa; projeto de acordo particular entre o Conselho da Europa e o governo da França relativo à sede do Conselho; participação de cada um dos Estados membros nas despesas do Conselho; regimento interno do Conselho de Ministros.

Foi depois decidido transmitir à Assembleia um texto elaborado pela Comissão para o regimento interno provisório da Assembleia Consultiva da Europa.

Ao mesmo tempo, o Comitê decidiu sugerir a constituição de um Comitê Misto nomeado pelo Conselho e Assembleia, para elaborar as disposições que deverão reger as duas organizações do Movimento Europeu.

O Comitê adotou finalmente o projeto de ordem do dia a ser proposta para a Assembleia Consultiva da Europa, que se abrirá amanhã em Strasburgo.

EDUARDO HERRIOT COMO PRESIDENTE PROVISÓRIO

STRASBURGO, 9 (AFP). — Começou amanhã os trabalhos da Assembleia Consultiva da Europa.

O sr. Eduardo Herriot, presidente provisório, abriu os trabalhos nessa qualidade. Após seu discurso inaugural, permanecerá na presidência dos trabalhos até a eleição da mesa definitiva da Assembleia. Acredita-se, que o sr. Herriot será confirmado na presidência efetiva.

De acordo com os primeiros contactos estabelecidos com os parlamentares já chegados a Strasburgo, estes têm o desejo unânime de não perder tempo e trabalhar com celeridade, esperando transmitir já no fim da semana a opinião e as aspirações comuns dos povos que representam, no tocante à unidade europeia. Tais sugestões serão transmitidas ao Conselho da Europa, que as encaminhará em seguida aos governos interessados.

Espera-se que os ministros do Exterior dos 12 países membros do Conselho da Europa fiquem em Strasburgo até o próximo sábado.

DEFINIÇÃO E SALVAGUARDA DOS DIREITOS DO HOMEM

STRASBURGO, 9 (AFP). — O Comitê de ministros do Conselho da

Europa. Ao mesmo tempo, o Comitê decidiu sugerir a constituição de um Comitê Misto nomeado pelo Conselho e Assembleia, para elaborar as disposições que deverão reger as duas organizações do Movimento Europeu.

O Comitê adotou finalmente o projeto de ordem do dia a ser proposta para a Assembleia Consultiva da Europa, que se abrirá amanhã em Strasburgo.

EDUARDO HERRIOT COMO PRESIDENTE PROVISÓRIO

STRASBURGO, 9 (AFP). — Começou amanhã os trabalhos da Assembleia Consultiva da Europa.

O sr. Eduardo Herriot, presidente provisório, abriu os trabalhos nessa qualidade. Após seu discurso inaugural, permanecerá na presidência dos trabalhos até a eleição da mesa definitiva da Assembleia. Acredita-se, que o sr. Herriot será confirmado na presidência efetiva.

De acordo com os primeiros contactos estabelecidos com os parlamentares já chegados a Strasburgo, estes têm o desejo unânime de não perder tempo e trabalhar com celeridade, esperando transmitir já no fim da semana a opinião e as aspirações comuns dos povos que representam, no tocante à unidade europeia. Tais sugestões serão transmitidas ao Conselho da Europa, que as encaminhará em seguida aos governos interessados.

Espera-se que os ministros do Exterior dos 12 países membros do Conselho da Europa fiquem em Strasburgo até o próximo sábado.

DEFINIÇÃO E SALVAGUARDA DOS DIREITOS DO HOMEM

STRASBURGO, 9 (AFP). — O Comitê de ministros do Conselho da

Proclama o presidente das Filipinas a aliança do Pacífico contra o comunismo

Intervenção direta de
Moscou nos sindicatos
trabalhistas dos EE. UU.

O sr. Elpidio Quirino solicita a definição de Washington, favorável ao acordo — Acredita-se que Truman não cre na eficiência da medida, para conter os russos

WASHINGTON, 9 (U. P.). — Anuncia-se que o sr. Elpidio Quirino, presidente das Filipinas, solicitou ao presidente Truman que convoque uma conferência das nações do Pacífico para o próximo mês, a fim de formar uma nova aliança para conter e contrabalançar o comunismo.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

DEFINIÇÃO URGENTE E NECESSARIA

WASHINGTON, 9 (U. P.). — O presidente das Filipinas, dr. Elpidio Quirino, fez hoje um urgente apelo aos Estados Unidos para que apoiem, o mais rapidamente que lhes for possível, a Unidade das Nações do Pacífico, na luta contra o comunismo.

"Nesta hora perigosa, a Ásia não deve ser perdida para o Comunismo, por negligência", disse o dr. Quirino, em discurso que pronunciou ante o Congresso dos Estados Unidos.

O presidente Quirino encontra-se atualmente em Washington em visita oficial e foi hoje recebido pelo Congresso norte-americano, reunido em sessão conjunta para o saudar.

"O tempo é curto e a nossa margem de segurança comum torna-se cada vez menor a cada dia que passa".

Como presidente da República das Filipinas julgo que é minha suprema responsabilidade, neste momento perigoso, fazer um apelo aos nossos amigos de sempre e muito especialmente aos nossos amigos da América para que não lechem muito tempo na definição das suas atitudes em relação à Ásia".

O presidente Quirino chegou ontem aos Estados Unidos como hóspede oficial do presidente Truman.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

Resposta dos nacionalistas chineses ao "Livro Branco" norte-americano

HONG KONG, 9 (U. P.). — Um porta-voz oficial do "Koumintang" denunciou o "Livro Branco" norte-americano sobre a China como "um alibi do Departamento de Estado norte-americano para os defeitos da sua política na China".

Ching Tien Feng, ministro das informações do governo nacionalista, disse que o "Livro Branco" norte-americano contém uma injusta acusação contra o governo nacionalista, acusando-o de haver fracassado na luta contra o comunismo.

Ching disse que gostaria de lembrar ao governo dos Estados Unidos que durante 23 anos o governo nacionalista chinês tem lutado contra os comunistas.

"Para preservar a existência da nossa nação e a liberdade do nosso povo e das suas instituições democráticas, estamos resoltos a lutar contra os comunistas até o fim".

"Nos estamos grandemente agradecidos pelo apoio moral e material que nos têm sido dispensado pelas potências amigas, pois sem eles não poderíamos ter lutado contra os comunistas e contra os japoneses, nos dias anteriores à segunda guerra mundial".

Amanhã, às nove horas da manhã, o "sheriff", o diretor da penitenciária e o capelão da prisão de Wandsworth entrarão em sua cela.

Os ministros cerimoniais da praxe foi hoje ultimado. O corpo de Haigh pendurou na forca durante uma hora. Depois foi enterrado no próprio cemitério da prisão.

SERÁ ENFORCADO HOJE NA PRISÃO O VAMPIRO DE LONDRES

LONDRES, 9 (AFP). — O vampiro de Londres, John George Haigh, será enforcado amanhã.

O ministro cerimonial da praxe foi hoje ultimado. O corpo de Haigh pendurou na forca durante uma hora. Depois foi enterrado no próprio cemitério da prisão.

Lembra-se que, se a corda se romper, o rei terá de agradecer o condenado. É a última e tenue esperança para o vampiro. Isto porém não acontece há 300 anos na história da Inglaterra.

John George Haigh, assassino presumível de seis pessoas e condenado pela morte da viúva Durand-Descon, tem apenas algumas horas de vida.

Amanhã, às nove horas da manhã, o "sheriff", o diretor da penitenciária e o capelão da prisão de Wandsworth entrarão em sua cela.

Os ministros cerimoniais da praxe foi hoje ultimado. O corpo de Haigh pendurou na forca durante uma hora. Depois foi enterrado no próprio cemitério da prisão.

Lembra-se que, se a corda se romper, o rei terá de agradecer o condenado. É a última e tenue esperança para o vampiro. Isto porém não acontece há 300 anos na história da Inglaterra.

John George Haigh, assassino presumível de seis pessoas e condenado pela morte da viúva Durand-Descon, tem apenas algumas horas de vida.

Amanhã, às nove horas da manhã, o "sheriff", o diretor da penitenciária e o capelão da prisão de Wandsworth entrarão em sua cela.

Os ministros cerimoniais da praxe foi hoje ultimado. O corpo de Haigh pendurou na forca durante uma hora. Depois foi enterrado no próprio cemitério da prisão.

Lembra-se que, se a corda se romper, o rei terá de agradecer o condenado. É a última e tenue esperança para o vampiro. Isto porém não acontece há 300 anos na história da Inglaterra.

John George Haigh, assassino presumível de seis pessoas e condenado pela morte da viúva Durand-Descon, tem apenas algumas horas de vida.



CONFERENCIA DOS CHEFES DE ESTADOS MAIORES ALIADOS EM PARIS — Os chefes de Estados Maiores norte-americanos que chegaram há dias a Paris, conferenciaram, no Ministério da Defesa Nacional, com seus colegas franceses. Na foto acima, onde figura um aspecto dessa reunião, vêem-se, à esquerda, de costas os generais "yankees" Vandenberg, Bradley, almirante Denfield e o chefe do Estado Maior das forças combinadas norte-americanas, general Gunther; do outro lado, da esquerda para a direita, os generais Vernoux, chefe do Estado Maior Combinado francês, Revers, da Armada, Lecheres da Aviação e o almirante Lemonnier, todos franceses. (Foto Intercontinental).

O socialismo sob o ponto de vista liberal

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" E DO "MANCHESTER GUARDIAN")

OXFORD — Falando sobre "a aplicação econômica da filosofia liberal", no Curso de Liberalismo de Verão, o sr. Graham Hutton, embora de maneira delicada e erudita, fez uma análise prática das condições de corrupção que, na sua opinião o poder acarretaria para o governo trabalhista.

A maior parte da palestra do sr. Hutton foi dedicada a um retrospecto, em que foram citados Mills e Jefferson e outros, e levou a conclusão de que se o sistema comunista na Rússia, "é a maior aproximação ao Estado idealista até hoje concebido pelo homem" a "liberdade para todos" norte-americana é infinitamente preferível. De fato — observou Hutton — aquele sistema "em grande parte sem planificação, anárquico e realmente bastante amolho" foi capaz de absorver 45 milhões de europeus — pobres e de modo algum a nata da Europa — nos últimos 15 anos e fazer com eles uma nação sem precedente na história. Nem uma só pessoa jamais teve a mais vaga idéia de que se tornaria aquela grande nação.

Esse é, pois, o sistema norte-americano que chamamos de materialista — não planificado e sem dúvida muito adaptável em caso de emergência; muito favorável aos que trabalham muito e, contudo não desfavorece os que trabalham menos ou são menos especializados; inacessível ao snobismo de classe e, contudo, cultuando, confessionalmente, as recompensas materiais de iniciativa, empreendimento

e originalidade; anti-socialista no espírito em ambos os partidos políticos, contudo, baseado firmemente num sindicalismo muito bem dirigido e, portanto, mais produtivo, na prática, que qualquer outro na terra; baseado no respeito à direção econômica das empresas privadas, e, contudo, fiscalizando estas empresas há mais de meio século, para impedir o lucro de associações de produtores a custa dos consumidores; uma sociedade tão livre em sua esfera política, como em sua esfera econômica.

Poderia a Grã Bretanha enfrentar um paralelo? Houve tempo, quando o sr. Hutton — em que o socialismo britânico podia, honestamente, afirmar que era diferente do socialismo marxista baseado na consciência de classe e que, estando de acordo com o pensamento e a tradição nacionais britânicos e anglo-saxões, poderiam lhe ser confiados os grandes poderes do governo.

"Não acredito — acrescentou — que isso seja verdade atualmente, e o motivo disso é bem significativo e deprimente. É que o exercício do poder corrompe os socialistas, como tem corrompido outros. A corrupção consiste em se render à tentação de comprar a permanência no poder — isto é, pela reeleição — aquecendo e, além disso, sacrificando os valores da moralidade no Estado, a fim de transferir-lhe a materialidade, o que é ainda pior, a fim de eliminar as misérias e sua cultura".

Os governos dependem cada vez mais, e não menos, de uma elite, de uma classe de especialistas, técnicos ou burocratas, e essa classe substitui as antigas classes ou castas privilegiadas. Esse fato constitui um dos grandes perigos sociais da atualidade e é muito evidente na Rússia. Pouco a pouco, segundo parece, foram-se formando duas classes na sociedade: os governantes e os governados.

"Creio — acrescentou Hutton — que estamos perigosamente perto da borda desse abismo, na Grã Bretanha. E penso que isso se deve à adoção de um plano arrogante, doutrinario, dogmático e idealista — um plano que utiliza os recursos econômicos da nação para desfazer a variedade de recursos que foi, outrora, característica dos anglo-saxões e que hoje parece ter atravessado o oceano".

O Estado de um só partido, de uma só classe, não pode elevar a produtividade dos operários ou o padrão de vida dos cidadãos. Tem de se basear na pilhagem e continua enquanto durar o produto do saque, mas chega a ocasião em que não consegue mais levar ninguém a se sacrificar por ele, pois tudo foi garantido tanto aos bons como aos maus trabalhadores.

Se o Estado moderno não permite, como o Estado norte-americano, que a iniciativa seja privada, enquanto fiscalizada pelo Estado; se o socialismo europeu e outros coletivismos não permitem que as empresas particulares dirijam suas próprias atividades e obtenham seu próprio capital por meio da concorrência nos mercados livres, — é claro que o próprio Estado terá de fornecer os capitais. E se o conseguirá pela compulsão, por meio de leis e pelos impostos.

A mensagem que o liberalismo dirige ao mundo dividido, de ambos os lados da "Cortina de Ferro" — concluiu o sr. Hutton — é que, quanto maior a liberdade, maior o capital, mais elevado o padrão de vida e mais rápido o progresso econômico. Não é sem motivo que os russos copiam os norte-americanos, procurando acumular capitais e forçando o povo a consumir e a não ser sem motivo que, na Rússia, como nos Estados Unidos, o culto do grandioso e de monopólio já não está em moda. A concorrência já começou a ser restabelecida em grande escala, tanto nos Estados Unidos, como na Rússia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 DE AGOSTO

São Lourenço, mártir

São Lourenço, nascido na Espanha, passou de Toledo a Roma com S. Xisto, então Legado da Sé Apostólica, o qual fez depois Sumo Pontífice, constituindo a Lourenço Arcebispo da Santa Igreja Romana. Crescendo a perseguição dos imperadores Valeriano e Galieno contra o rebanho de Cristo, foi Xisto preso, como primeiro pastor e conduzido ao martírio, consolo ao seu Arcebispo, que o desejava acompanhar pelo mesmo caminho dizendo-lhe, que passados três dias, receberia com uma feliz notícia, dispensou logo aos pobres todos os tesouros da Santa Igreja, cuja guarda e distribuição estava cometida ao seu cuidado. E confessando-se depois na presença de inumerável povo por ministro, e discípulo de São Xisto, foi crucificado e atirado ao fogo sobre uma grelha de ferro. No auge das suas dores, voltando-se para o tirano, dizia-lhe com desafio: "Destá parte já estou assado, volta-me da outra, e come a teu gosto". Finalmente, depois de haver, com grande júbilo do seu coração, louvado, e agradecido a Deus o valor que concedeu para sofrer com alegria as suas muitas, e cruéis penas, passou dos veementes ardores do temporal fogo ao glorioso refrigerio do sempre eterno Paraíso.

SALUS INFIRMORUM

Ouve, mãe, tu que tens solicitude Do enfermo coração que o mal suporta. Em malta face, as rosas da saúde São flores vivas de existência morta...

Na favela além das margens da torrente, Que da alma pecadora passa rente, Liricamente, límpida, a cantar...

Oh, distribui a tua medicina, A multidão que ronda, peregrina, Na subita visão do teu olhar!

"LITANIAS" — pe. Primo Vieira.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — (9 de agosto) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despatchou:

VIGARIO COOPERADOR, da paróquia de Suzano, em favor do pe. José A. Ryan OMI.

PLENO USO DE ORDENS, até o fim do corrente mês, em favor do pe. Lourenço de N. Senhora do Carmo; idem, durante dez dias, em favor do conego Adalberto de Assis Curvelo, da diocese de Cafelandia;

SIMPLES USO DE ORDENS, durante um mês, em favor do pe. Domingos Casilano;

TRINACÃO, em favor do pe. José A. Ryan OMI;

FABRQUEIRO, da paróquia de Santa Anna de Parnaíba, em favor do pe. Bruno Carrá;

ABERTURA de residência religiosa, em favor das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada;

DIRETOR PRESIDENTE, (renovação) do Externato D. Placência, na paróquia de Mogi das Cruzes, em favor do sr. Benedito Servulo Sant'Ana;

CELEBRAR, em oratório particular, em favor da paróquia de Jacaré;

"RITUS PARVULORUM", em favor da paróquia de São Miguel;

QUEREMESSE, em favor da paróquia de Vila Carli;

PROCISSÃO, em favor da paróquia de Água Branca;

TESTEMUNHAL, para casamento, em favor de Nelson Cremaschi, Clemente Lopes, Miguel Pastinho, José Lopes de Assunção e José Carlos da Silva;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de José Maria da Silveira e Benedita Silveira Arruda, Orlando Vaz Figueira e Eliudi Vaz Figueira;

D. Paulo Rolim Loureiro — celebra, hoje, seu aniversário natalício, D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, da Arquidiocese de São Paulo lhe apresenta os seus votos de felicidades e eleva a Deus suas orações pela sua saúde.

Reunião das religiosas — Realiza-se amanhã, às 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal das Religiosas do Arcebispo.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TERCEIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE ROdrigues DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia... Cr\$ 0,90

Assinaturas: Anual... Cr\$ 100,00

Assinaturas: Semestral... Cr\$ 50,00

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento da Crisma durante o corrente mês, nas seguintes igrejas:

Domingo — As 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, em Vila do Vasconcelos.

Dia 20 — As 16 horas, na Catedral Nova, Praça da Sé.

Dia 21 — As 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Pari.

Dia 28 — As 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcântara, Alto de Sant'Ana.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO CATEQUETICA

A Diretoria do Ensino Religioso leva ao conhecimento de todas as delegacias e catequistas que está organizando um curso de catequistas em vários setores para melhor auxiliá-las. Razes cursos constarão de vinte aulas, e somente será iniciado com um numero mínimo de 15 alunos.

As aulas serão ministradas nos seguintes locais:

Igreja de São Francisco — Largo de São Francisco — quinta-feira, das 20 às 21 horas.

Convento N. S. do Cenáculo — rua Padre Manoel da Nobrega — segunda e quinta-feira, das 15 às 17 horas.

terça e sexta-feira das 19 às 20 horas. Casa de Jesus Crucificado — rua Vergueiro, 2087, tel. 7-0294, segunda e quinta-feira, das 20 às 21 horas.

D. Antonio Maria Alves de Siqueira dará a aula inicial na Igreja São Francisco no dia 18, às 23 horas. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas no próprio local onde foi escolhido para as aulas ou na diretoria do Ensino Religioso, rua Veneslau Braz, 78, 4º andar, sala 13, tel. 2-1727.

PAROQUIA S. JACUARY DA MOOCA

A Pia União das Filhas de Maria da Paróquia São Jacuary da Mooca, convida todas as ex-associadas e paróquianas em geral, para o tríduo preparatório à festa da Assunção de Nossa Senhora e Dia da Filha de Maria.

Dia 12, às 19 horas, terço, sermão pelo pe. Carlos Marcondes Nitch, e bênção do S. Sacramento.

Dia 13, às 19 horas, terço, sermão pelo pe. Mario Fontana e bênção do S. Sacramento.

Dia 14, às 19 horas, terço, sermão pelo sr. Antonio Ariete e bênção do S. S. Sacramento.

Dia 15, às 7.30 horas, missa e comunhão geral; às 15 horas sessão recreativa.

ROMARIA AO SANTUARIO DE MONTE SERRAT

Realiza-se no próximo domingo a 19ª Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, promovida pela Liga Católica Jesus, Maria, José, com sede no convento de São Francisco.

Para a tradicional romaria foi organizado o seguinte programa:

Dia 14, às 4 horas, reunião no Convento de São Francisco (Largo São Francisco).

Às 5 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá missa pratica e comunhão geral e bênção do Santissimo.

Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso será às 18 horas.

Da estação de Santos ao Monte Serrat serão formadas filas de 6, 3 de cada lado.

As passagens acham-se a venda até o dia 8, na portaria do Convento São Francisco, ou nos seguintes endereços:

Pe. Benedito Servulo Sant'Ana, rua Conselheiro Brotero, 871; rua Gonçalves Dias, 203 e rua Tabatin-guara, 197.

ASSALTO E AGRESSÃO

Oto Ferrari Campelo, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Augusta, 615, às primeiras horas da madrugada de ontem, tomou um auto-lotação em companhia de Fernando Lima Aires e um tal Chiem. Quando o veículo atingiu a altura da ponte sobre o rio Tietê, na avenida Rudge, Oto foi agredido e atirado para fora por seus companheiros, que o despojaram de suas roupas, deixando-o completamente despido na via publica. Um guarda noturno que passava no local tomou as providencias que o caso requeria, removendo a vítima para o plantão da Polícia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato, depois de ter sido mencionado no posto da Assistência. Ao ser interrogado, esclareceu que os assaltantes levaram 315 cruzeiros em dinheiro, além de um relógio do valor de 800 cruzeiros.

Já chegaram a Washington os chefes militares norte-americanos

WASHINGTON, 8 (AFP) — Regressaram a Washington os generais Omar Bradley, Holt Vandenberg e o almirante Denfeld.

Em nome dos tres chefes militares, o general Bradley fez a seguinte declaração à imprensa:

"Um grande passo foi dado na direção da organização da unidade e segurança coletiva sob os auspícios do Pacto do Atlantico. Para os dirigentes dos países que visitamos, a nossa visita, logo após a ratificação do Pacto do Atlantico pelos Estados Unidos, constitui uma indicação da vontade do governo americano de pô-lo em pratica."

Comitê de Socorro Pro-Flagelados do Equador

Constituiu-se ontem, nesta Capital, um Comitê de Socorro pro-flagelados do Equador, com sede à praça da Sé, 371, 2º andar, salas 213-15 (Camara de Comercio Brasileira-Mexicana de São Paulo), tendo como presidente o conego Vicente Amalio Sobrinho, tesoureiro o sr. prof. André Ortega, conselheiro de Honduras em São Paulo. Fazem parte do Comitê como membros-diretores mais os seguintes srs. dr. Domingos Laurito, conselheiro do México em São Paulo, Dilermando Ciganha, Alberto Martins Pimenta, cap. Rui Teixeira Mendes, coronel Pedro Dias de Campos, dr. Enzo Silveira, dr. Armando Sales, dr. Experto Maia Luz, dr. José Puerri Junior, prof. Alfredo Buzalide, dr. Vincencio de Castro Carmo, dr. Ester Figueiredo Ferraz e outros.

O mencionado Comitê promoverá a angariação de donativos em espécie, medicamentos e roupas, a qual será entregue a Cruz Vermelha em São Paulo para serem encaminhadas, com urgência, à República do Equador, infelicitada pelo horrivel abalo sísmico que deixou enorme população sem lar, sem abrigo e sem recursos.

Grave caso de ESPIONAGEM descoberto na Suíça

BERNA, 9 (AFP) — Grave caso de espionagem militar acaba de ser descoberto na direção geral dos postos telegraficos suíços. O revisor Emil Steiner, que trabalhava na direção geral, foi preso.

O inquerito aberto a respeito estabeleceu que, há 25 anos, violando o sigilo dos telegramas, este empregado comunicava as cópias dos telegramas a uma pessoa estrangeira, cujo nome não foi até agora revelado.

O Conselho Federal entregou o caso à jurisdição militar. Segundo alguns jornais, Steiner teria trabalhado por conta de uma potencia ocidental.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA AURORA JARRA, com 62 anos de idade, viúva do sr. João Alfredo Jara. Deixa os filhos: Felicidade, casada com o sr. Mario Tavares da Silva; Orelia, casada com o sr. Manoel Garcia Rodrigues e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. VITELIO BOSCARIOL, com 37 anos de idade, casada com o sr. Adolfo Boscariol. Deixa os filhos: Carlos Alberto e Walter Roberto Boscariol.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. JOSEFINA VIA VIA ROMEU, com 62 anos de idade, viúva do sr. Domingos Remeu. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sra. Ida de Melo; Palmira, casada com o sr. Francisco Marvazzo; Antonieta, casada com o sr. Francisco Gentil; Luiz e Serafim.

SRA. MARIA CARLETTI, com 65 anos de idade, casada com o sr. Alfredo Carletti. Deixa os filhos: Flora, Alfredo, Alberto, Antonio, Anita, Mafalda, Aida, Ará e Bruna.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Cemitéria da Freguesia do Q. 1.993, para o cemitério da Freguesia do Q. 1.

SRA. ISIDE FABI LONGHI, com 43 anos de idade, viúva do sr. Ezequiel Longhi. Deixa a irmã: Gina Fabi Ricciardi.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guarani, 68, para o cemitério São Paulo.

RAPHAEL CONSTANTINO, com 68 anos de idade, casado com a sra. Anunciata Constantino. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maravilha Constantino; e Maria, casada com o sr. João Carneira.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ribeirão, 111, para o cemitério de Santa Anna.

VICENTE PASQUARELLI, com 57 anos de idade, casado com a sra. Carolina M. Pasquarelli. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Maria de Oliveira; e Maria, casada com o sr. Orestes O. de Albuquerque; José Carlos de Oliveira, casado com a sra. Maria Joana Ribas de Oliveira; dr. Manoel de Oliveira, casado com a sra. Madalena Samal de Oliveira; e Alzira Oliveira e Silva, viúva do sr. Oromundo do Canto e Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro do Banatorio Santa Catarina para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. CINDINHA LERLLO, casada com o sr. Paulo Leblão. Deixa uma filha.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Vila Mariana.

OCORRENCIAS

(Conclusão da ultima pagina)

gulu o fogo. A autoridade de serviço na Central de Polícia identificada do ocorrido compareceu ao local, onde tomou as providencias que o caso requeria, determinando a abertura do competente inquerito, no qual prestou declarações Osvaldo Leite de Freitas, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Pedreira, 7, no Ipiranga, o qual sofreu leves queimaduras, quando procurava debater as chamas. Ao ser interrogado declarou que calculava os prejuizos em 200 mil cruzeiros, ignorando as causas do sinistro. A vítima foi pensada no posto medico da Assistência.

AGRESSÃO A GOLPES DE PUNHAL

Por motivos ainda ignorados pela Polícia, na tarde de ontem, cerca das 16.30 horas, no interior da oficina industrial Restauradora de Fitas de Aço, à rua Crasso, 95, Antero Machado Teixeira, de 20 anos, solteiro, domiciliado à avenida Santa Marina, 127, foi agredido a golpes de faca por Silvanildo Rodrigues Amorim. O agressor se evadiu tendo a vítima sido internada no Hospital das Clínicas.

ASSALTO E AGRESSÃO

Oto Ferrari Campelo, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Augusta, 615, às primeiras horas da madrugada de ontem, tomou um auto-lotação em companhia de Fernando Lima Aires e um tal Chiem. Quando o veículo atingiu a altura da ponte sobre o rio Tietê, na avenida Rudge, Oto foi agredido e atirado para fora por seus companheiros, que o despojaram de suas roupas, deixando-o completamente despido na via publica. Um guarda noturno que passava no local tomou as providencias que o caso requeria, removendo a vítima para o plantão da Polícia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato, depois de ter sido mencionado no posto da Assistência. Ao ser interrogado, esclareceu que os assaltantes levaram 315 cruzeiros em dinheiro, além de um relógio do valor de 800 cruzeiros.

Já chegaram a Washington os chefes militares norte-americanos

WASHINGTON, 8 (AFP) — Regressaram a Washington os generais Omar Bradley, Holt Vandenberg e o almirante Denfeld.

Em nome dos tres chefes militares, o general Bradley fez a seguinte declaração à imprensa:

"Um grande passo foi dado na direção da organização da unidade e segurança coletiva sob os auspícios do Pacto do Atlantico. Para os dirigentes dos países que visitamos, a nossa visita, logo após a ratificação do Pacto do Atlantico pelos Estados Unidos, constitui uma indicação da vontade do governo americano de pô-lo em pratica."

Comitê de Socorro Pro-Flagelados do Equador

Constituiu-se ontem, nesta Capital, um Comitê de Socorro pro-flagelados do Equador, com sede à praça da Sé, 371, 2º andar, salas 213-15 (Camara de Comercio Brasileira-Mexicana de São Paulo), tendo como presidente o conego Vicente Amalio Sobrinho, tesoureiro o sr. prof. André Ortega, conselheiro de Honduras em São Paulo. Fazem parte do Comitê como membros-diretores mais os seguintes srs. dr. Domingos Laurito, conselheiro do México em São Paulo, Dilermando Ciganha, Alberto Martins Pimenta, cap. Rui Teixeira Mendes, coronel Pedro Dias de Campos, dr. Enzo Silveira, dr. Armando Sales, dr. Experto Maia Luz, dr. José Puerri Junior, prof. Alfredo Buzalide, dr. Vincencio de Castro Carmo, dr. Ester Figueiredo Ferraz e outros.

O mencionado Comitê promoverá a angariação de donativos em espécie, medicamentos e roupas, a qual será entregue a Cruz Vermelha em São Paulo para serem encaminhadas, com urgência, à República do Equador, infelicitada pelo horrivel abalo sísmico que deixou enorme população sem lar, sem abrigo e sem recursos.

Grave caso de ESPIONAGEM descoberto na Suíça

BERNA, 9 (AFP) — Grave caso de espionagem militar acaba de ser descoberto na direção geral dos postos telegraficos suíços. O revisor Emil Steiner, que trabalhava na direção geral, foi preso.

O inquerito aberto a respeito estabeleceu que, há 25 anos, violando o sigilo dos telegramas, este empregado comunicava as cópias dos telegramas a uma pessoa estrangeira, cujo nome não foi até agora revelado.

O Conselho Federal entregou o caso à jurisdição militar. Segundo alguns jornais, Steiner teria trabalhado por conta de uma potencia ocidental.

Concretizam-se em Strasburgo todos os planos

(Conclusão da 1.ª pagina).

Europa procedeu hoje ao exame dos pontos da ordem do dia que deverão ser discutidos pela Assembleia Europeia.

O primeiro ponto previsto — definição e salvaguarda dos direitos do homem — foi rejeitado pelos ministros através de uma votação. Apenas os ministros da Inglaterra, Irlanda e Dinamarca se declararam em favor desta proposta. Todavia não está excluída a hipótese de que a Assembleia Europeia possa ser incumbida de examinar este projeto.

Por outro lado, os chanceleres aprovaram unanimemente o segundo ponto da ordem do dia, relativo às atividades do Conselho da Europa no domínio econômico. Foi precisado, contudo, que a participação dos países membros nos trabalhos do conselho da Europa não deverá alterar sua contribuição a outras organizações internacionais. Nessas condições, a Assembleia discutirá os problemas econômicos baseando-se nos trabalhos de organismos especializados, tal como a OCE.

O terceiro e quarto ponto previsto na ordem do dia — atividades do Conselho da Europa no domínio da segurança social e do desenvolvimento das relações culturais entre as nações participantes — foram igualmente aprovados por unanimidade.

A proposta do sr. Mac Bride, ministro do Exterior da Irlanda, pedindo o exame de melhores métodos para o regulamento de eventuais conflitos entre os países membros foi rejeitada por 11 votos contra 1.

Por proposta do sr. Bevin, o comitê designou em seguida o sr. Camille Paris como secretário geral do Conselho da Europa e, por proposta do conego Sforza, o sr. Audrey Holford, como secretário geral adjunto.

O Comitê de Ministros decidiu igualmente criar um comitê misto encarregado de coordenar os trabalhos do comitê dos Ministros dos Negócios do Exterior e da Assembleia, já que o regulamento do Conselho da Europa não prevê nenhum organismo deste genero.

Os ministros do Exterior reuniram-se novamente amanhã às 11 horas, a fim de aprovar seu relatório à Assembleia, que será ultimado pelos deputados.

A QUESTA DA AGENDA DOS ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS

STRASBURGO, França, 9 (UPI) — Por Joseph W. Griggs, O primeiro parlamento experimental da Europa será inaugurado oficialmente amanhã, na famosa sala de mármore da Universidade de Strasburgo. Assistirá à cerimonia de inauguração o ex-primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill. Este, que foi o incentivador do estabelecimento dos Estados Unidos na Europa, chegou a esta cidade na noite de hoje.

A Comissão de Ministros das Relações Exteriores, que é o organismo executivo do Conselho da Europa, chegou ontem a sua primeira reunião. Doze chanceleres europeus entraram em acordo sobre uma agenda limitada, porém frustaram os esforços reatizadores.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

De hoje até o próximo dia 23 ficam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, ministrado por professores do Departamento Técnico de Cooperativismo de Soledade

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SERÃO EXPULSOS OS CHEFES DA GREVE NA UNIVERSIDADE RURAL

INTIMADOS A VOLTAR ÀS AULAS — COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

RIO, 9 ("Correio") — Continua na ordem do dia o caso da Universidade Rural, onde de serias desinteligências entre os respectivos alunos e a representação do SAPS, que lhes fornece alimentação.

A propósito, o reitor da Universidade assinou e mandou afixar a seguinte papeleta:

"Ao C. N. E. P. A. para, de ordem do Sr. Presidente da República, com a máxima urgência:

a — promover imediatamente o desligamento da Universidade Rural, interrompendo no referido estabelecimento, providenciando no sentido dos mesmos abandonarem incontinenti a Universidade;

b — cancelar as "bolsas de estudos" dos alunos que se solidarizaram com o referido movimento;

c — conceder o prazo improrrogável de 24 horas para que os alunos retornem às atividades escolares, promovendo o desligamento dos que não o fizerem;

d — proibir quaisquer reuniões de alunos no recinto da Universidade, e nas dependências do C. N. E. P. A."

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

RIO, 9 ("Correio") — Comunicamos do gabinete do Sr. ministro da Agricultura:

"As medidas disciplinares, de execução, ora adotadas na Universidade Rural, tornaram-se necessárias pelos motivos seguintes:

a — os alunos declararam-se em greve, sob o fundamento de não estarem satisfeitos com o tipo de alimentação fornecida pelo restaurante do SAPS, que funciona naquela Universidade, sem antes recorrerem às autoridades superiores do Ministério da Agricultura, apelando, entretanto, para pessoas ou entidades estranhas ao Ministério;

b — estando programada, no dia em que teve início o movimento grevista,

uma visita de técnicos estrangeiros à Universidade, o diretor da Escola Nacional de Veterinária, que era no momento a mais alta autoridade presente no local, empregou todos os meios suntuários para que fossem retirados, pelo menos, durante aquela visita, cartões depreciativos de autoridades do Ministério, afixados pelos alunos, e, — fosse atendido, deliberou fazer efetuar a retirada desses cartões, ordem essa cujo cumprimento foi obtido pelos alunos, que impediram o próprio diretor de executá-la pessoalmente;

c — grande parte dos alunos abandonou seus alojamentos, sem permissão dos dirigentes da Universidade, dirigindo-se a esta capital, onde promoveu a agitação em torno dos acontecimentos, sem ainda procurar quaisquer autoridades, para expor suas queixas e pretensões;

d — anunciar ainda os alunos grevistas a realização de reuniões no recinto da Universidade, com participação de pessoas estranhas ao Ministério da Agricultura, sem darem conhecimento do fato aos dirigentes da Instituição, por ele postos à margem dos acontecimentos;

II — Quanto à alimentação, que é fornecida aos alunos da Universidade Rural, convém esclarecer que:

a — além do restaurante do SAPS, onde é fornecida a refeição ao preço de cinco cruzeiros, existe ao lado, um outro restaurante, com preços relativamente módicos;

b — o diretor geral do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas agrícolas, o diretor da Escola Nacional de Veterinária, vários professores e servidores da Universidade Rural fazem suas refeições no restaurante do SAPS;

c — a alimentação fornecida pelo SAPS aos alunos da Universidade Rural é idêntica ao do restaurante mantido por aquela autarquia no Ministério de Educação e Saúde, onde são fornecidas refeições aos estudantes de escolas superiores desta Capital."

Encarece o ministro do Trabalho a necessidade de um plano geral de imigração

Organiza aquele Ministério agências de colocação em todo o país — Providências para a reintegração de posse do Departamento do Trabalho

RIO, 9 (ASAPRESS) — O ministro Honório Monteiro concedeu uma rápida entrevista, na qual prestou vários esclarecimentos sobre assuntos do momento. Interrogado sobre a regulamentação da lei do descanso semanal remunerado, cujo projeto já foi examinado pelo DASP, adiantou que reveria esse trabalho até hoje à noite, e que o levaria à apreciação do presidente da República. Informou ainda que amanhã, às 17 horas, em seu gabinete, instalará a Comissão Especial que vai elaborar o projeto e regulamentação da profissão de jogador de futebol. Essa Comissão entrará imediatamente em atividade, a fim de que possa em breve submeter o projeto à consideração do presidente da República.

Um dos reporteres indagou ao ministro se a próxima leva de imigrantes espanhóis e portugueses que chegam para o "Cuiabá" teria a devida recepção, na ilha das Flores, uma vez que alguns jornais noticiam que a verba de imigração não poderia atender as despesas relativas a outras levadas e para os que viessem.

Respondendo a isso, o ministro afirmou que a questão estava afeta ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização e que, com referência à Hospedagem na ilha das Flores, devido ao grande número de imigrantes que temos recebido, a verba no total de Cr\$ 2.000.000,00 já tinha sido utilizada.

Acrescentou que isto, entretanto, não constituiria problema para o recebimento de imigrantes, pois o Ministério do Trabalho e os seus responsáveis lançariam mão de créditos pessoais para atender a despesas imprevistas com os referidos imigrantes. O próprio diretor do Departamento Nacional de Imigração, Sr. Carlos Viriato Sabola, por vezes tem utilizado o seu crédito pessoal para a solução dos problemas no setor que dirige. Revelou que tinha providenciado um plano de economia para as despesas de hospedagem. Anteriormente esta era de Cr\$ 18,00 por imigrante e agora baixara para 8,50, em prejuízo do tratamento e qualidade da hospedagem aos imigrantes.

PLANO GERAL DE IMIGRAÇÃO

Respondendo a outras perguntas, o ministro acentuou a necessidade de se elaborar um plano geral para o setor da Imigração, ajustando-se à perfeita articulação de todos os órgãos que tratam do assunto.

Deveríamos estabelecer uma perfeita seleção de imigrantes nos pontos de origem e uma melhor distribuição

no território nacional, evitando-se a concentração em certas regiões, pois estas já se encontram em situação embaraçosa nos lugares de origem, e viriam, naturalmente, a acumular os desajustes de nossa vida social.

AGÊNCIA DE COLOCAÇÕES

Adiantou ainda que o Ministério do Trabalho estava organizando agências de colocação em todo o país e entrando em contato com os governadores dos Estados para a criação de colonias agrícolas em diversos pontos do território nacional.

Dessa forma, possivelmente, o desembarque dos imigrantes em vez de se dar sempre no Rio de Janeiro poderá ter lugar nos Estados onde deveriam ser localizados.

Interrogado se a atual imigração para o Brasil estava sendo colocada no sul do país, no norte havia terras e climas amenos para abrigar também os imigrantes.

INTERVENÇÃO NO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

RIO, 9 (ASAPRESS) — O ministro Honório Monteiro interrogado sobre a intervenção no Departamento do Trabalho em São Paulo, esclareceu que a União em face da denúncia do convênio, deverá em breve tomar as providências para o recebimento do acervo administrativo daquele órgão estadual, transformá-lo numa repartição federal, ou seja, Delegacia Regional do Trabalho. Sobre a fixação da data em que assumirá o Ministério do Trabalho a responsabilidade administrativa disto e o titular da pasta, será revelada em momento oportuno.

QUEREM LICENÇA PARA IMPORTAR TRIGO DO URUGUAI

RIO, 9 (ASAPRESS) — Representantes dos sindicatos de panificadores do Rio de Janeiro, Santos e São Paulo fizeram entrega ao presidente da República, ontem à tarde, de um memorial solicitando ao governo licença para importar farinha de trigo do Uruguai.

Os portavozes dos padeiros das três grandes cidades justificaram o pedido, alegando, entre outras razões, os prejuízos que a importação de farinha por intermédio dos moinhos acarretaria a numerosa classe. Afirmaram os requerentes, em sua justificativa, que a medida, se concedida, poderia ocasionar um barateamento no preço do pão.

NO PALACETE PRATES:

DECIDE-SE HOJE O PAGAMENTO DE "PRO" LABORE

AOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

UM PROJETO DO SR. JANIO QUADROS COM ESSE OBJETIVO SERÁ APRECIADO — QUASE UM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS DEVIDOS AQUELES SERVIDORES MUNICIPAIS

Foi ontem organizada a ordem do dia da sessão de hoje, da Câmara Municipal, destacando-se, entre os itens, o de número 10, relativo à primeira discussão do projeto de lei 141, deste ano, proposto pelo Sr. Janio Quadros e que visa a abertura de um crédito de um milhão e duzentos e sessenta e quatro mil cruzeiros, para o pagamento de diferenças de "pro-labore" devidas a funcionários da Biblioteca Municipal.

As comissões de Justiça e Finanças propuseram um substitutivo que será hoje conhecido e que terá preferência na votação da matéria.

OUTRAS MATERIAS

Serão apreciados também vários pedidos de informações ao executivo municipal. Destes, destaca-se o que se refere ao que consta de um requerimento, do Sr. Assunção Ladeira, que reitera um pedido feito em setembro do ano passado, de que deseja saber quais os planos da Prefeitura em relação ao Parque Irapueta e ainda outro, do mesmo vereador, que reclama resposta a informações pedidas em 27 de agosto do ano passado relativas à obra de melhoria das ruas situadas à margem do rio Tietê e ocupadas pelos clubes nauticos. Será apreciado ainda um pedido de informações do Sr. Janio Quadros

Em formação o bloco eleitoral Minas-Bahia-Ceará

FAVORAVEL O GENERAL DUTRA À EXTENSÃO DO ACORDO INTERPARTIDARIO DO NORTE — ESPERADO A QUALQUER MOMENTO O MANIFESTO DOS MINEIROS

RIO, 9 (ASAPRESS) — Representantes federais do PSD cearense estiveram ontem com o presidente Dutra. Nessa ocasião, o chefe do governo mostrou-se favorável a que o acordo interpartidário deve se estender ao norte, a exemplo do que sucede com o centro do país. O general Dutra insistiu na necessidade de que todos os Estados realizem a unificação para a sucessão presidencial.

A entrevista dos políticos cearenses com o presidente da República veio justamente na hora em que se manifesta uma ligeira divergência entre os principais partidos do Ceará.

BLOCO MINAS-BAHIA-CEARÁ

RIO, 9 (ASAPRESS) — Sobre o propalado bloco Minas-Bahia-Ceará, o Sr. José Americo disse: "Trata-se de uma organização de forças para se contrapor a outras em terreno político, o que será fatalmente prejudicial à unidade nacional. Sempre fui intenso a favor da formação desses blocos mesmo para a defesa de problemas comuns, a começar por certas tentativas anteriores feitas, relativamente aos pequenos Estados para o patrocínio desses problemas. Nada obsta-se, porém, que se promova um movimento de conciliação política estadual, visando apenas a pacificação geral, cuja conveniência todos apregoamos".

CONTRA O POPULISMO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Insiste-se nos meios políticos na possibilidade dum eixo a mais — Bahia-Ceará — cujas formas políticas unir-se-iam contra o chamado populismo, visando a solução do problema sucessório.

MANIFESTO DOS MINEIROS

RIO, 9 ("Correio") — Regressando hoje à esta capital, de sua viagem à Leopoldina, o deputado Carlos Luz fez as seguintes declarações sobre o propalado manifesto dos mineiros: "Se hoje tomarei contato com os meus companheiros. Posso esclarecer, entretanto, que já está tarde a aliar o P.S.D. mineiro reunido-se sob a presidência do senador Melo Viana para apreciar o documento a ser firmado pelos presidentes das seções estaduais dos partidos do meu Estado.

Depois dessa reunião é que procuraremos os processos dos outros partidos. Embora sem afirmar, acredito que nos próximos dois dias a declaração venha a ser solenemente firmada".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS EM PLENARIO

A APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 63 DE 1948

Coerentes com nosso espírito de verdadeira oposição construtiva, temos combatido, aqui, com veemência muitas vezes, a facilidade com que alguns deputados apresentam projetos de lei abando créditos ou mais variadas para beneficiar esta ou aquela entidade, esta ou aquela associação, este ou aquele clube de futebol. Assim agindo apenas mostramos nossa indignação e seguimos uma direção que foi traçada, há muito tempo, na Assembleia Legislativa, pelo líder republicano Sales Filho. Existem dificuldades de ordem geral, oriundas do orçamento. No ano de 1948 o Estado teve pela frente um "deficit" de mais de um bilhão de cruzeiros e se este ano conseguisse, com dificuldade, um certo equilíbrio, não pôde, entretanto, dispor do indispensável para solucionar o problema oriundo da dívida flutuante.

Foi grande a luta, e nela esteve de forma brilhante a bancada republicana combatendo o aumento do imposto de vendas e consignações, pleiteado pelo executivo, justamente para fazer frente à última questão. Assim agindo os parlamentares do P. R. estiveram, em última análise, na encruzilhada dos interesses da população, em defesa de qualquer que fosse a maioria daquele imposto, a resultante primeira seria o encarecimento da vida, já em níveis tão altos que nossa gente encontra dificuldades para manter sua subsistência.

E assim como temos tido contra todas as propostas que abrem créditos ou dão auxílio, estamos no direito de combater a aprovação, ontem, pela Casa do projeto de lei 63, que abre um crédito extraordinário de 634 mil cruzeiros destinado a atender, a título de auxílio, às populações dos municípios do litoral sul.

Expondo seu ponto de vista a respeito, o Sr. Rubens do Amaral, na Comissão de Finanças teve oportunidade de dizer o seguinte: "Este projeto de lei é uma verdadeira perseguição ao Estado pelos efeitos da inundação que assolou o vale da Ribeira, responsável fiscal ele por todas as calamidades meteorológicas que desabam sobre São Paulo. Houvesse outras inundações e caberia ao Tesouro indenizar os prejuízos causados na destruição das roças ou na morandade do gado de pequena porte".

Em havendo, seccas ou grandes enchentes, a reparar os respectivos danos, que na lavra cafeeira, por exemplo, atingiria a dois, três, cinco bilhões de cruzeiros e pelos quais os fazendeiros não receberiam um vintém de indenização.

Relembre-se que para se protegerem contra as devastações do granizo, os lavradores pagam um seguro, assim se compensando não o dever do Estado remediar à sua custa os reveses naturais da lavra ou de quaisquer outras atividades econômicas. Quando a perda é grande, o fazendeiro, de presidência da Comissão de Finanças e Orçamento o Sr. Brasilio Machado Neto bem lembrou que se o Estado indenizasse porcos e galinhas que perecessem em inundações deveria indenizar, também, os que morrem de peste. E assim os bovinos atacados de tripanoma ou afiosas, a broca do café e por que não os incêndios que destruíam armazéns ou fabricas?"

Em princípio não somos contra os auxílios possíveis do Estado. Com a que não concordamos, de forma alguma, é a maneira parcial com que o Plenário, por vezes age.

Ainda há dias, discutindo um projeto de lei que concedia um auxílio de 300 mil cruzeiros destinado ao serviço de águas em Santa Branca, o Plenário o rejeitou, sob o fundamento de que não cabe ao Estado tais onus. O serviço de águas na pequena e

bonita cidade do Vale do Paraíba representaria desenvolvimento do lugar, progresso mais sensível, melhores condições de vida para sua gente, atração mais acentuada para os turistas. Seria toda uma população beneficiada. Santa Branca pequenina mas com grandes perspectivas de progresso é pobre, em sua arrecadação. Não cedo não denotaria qualquer importância para construir um serviço de real e absoluta necessidade. Nada disso, entretanto, foi o Plenário considerar. Votou contra o projeto logo na primeira discussão.

Agora, entretanto, agindo de forma diferente, embora os objetivos sejam os mesmos, concede um auxílio de tanto como 634 mil cruzeiros.

Dois pesos e duas medidas em Plenário e que é um grande erro.

PERSPECTIVAS DE ENTENDIMENTOS EM TORNO DA MOÇÃO

A ordem do dia continua sendo prejudicada há quatro sessões. Qualquer um de seus itens é o bastante para uma verificação de presença, quando os deputados deixam o Plenário e não dão número para o prosseguimento dos trabalhos.

DR. JOÃO CARVALHAL FILHO

Esteve, ontem, em visita de cortesia à Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de S. Paulo, o Dr. João Carvalho Filho, ilustre homem público, antigo secretário de Estado e ex-deputado estadual e federal pela legenda daquela agremiação partidária.

Político de larga projeção na cidade de Santos e em todo o litoral e a quem S. Paulo e o país devem vasta soma de serviços, manteve o Dr. João Carvalho Filho amável e prolongada palestra na sede do Partido, onde foi recebido pelo Dr. Raul da Rocha Medeiros, seu presidente, e demais membros da diretoria, os quais prestaram ao distinto visitante as homenagens a que faz jus.

REGRESSO DA BANCADA DO P. T. B.

Regressou ontem do Rio Grande do Sul, onde nada ouviu do Sr. Getúlio Vargas, a bancada do Partido Trabalhista na Câmara Estadual.

VIRA A S. PAULO O SR. CIRILO JUNIOR

Embora marcada para hoje a chegada do Sr. Cirilo Junior, até ontem tarde o Sr. Joviano Alvim, que está na presidência do P.S.D., não havia recebido nenhuma notícia a respeito.

CONGRESSO NACIONAL

Mantido o veto presidencial do projeto de criação do Fundo de Indenização às vítimas de guerra

Alterado na Comissão de Justiça o sistema de distribuição das sobras eleitorais

RIO, 9 ("Correio") — O Congresso Nacional voltou a realizar mais uma reunião, no palácio Tiradentes, a fim de deliberar sobre o veto presidencial ao projeto de lei que visa a criação do Fundo de Indenização às Vítimas de Guerra.

As razões do veto, expressivas e objetivas, mostravam, além da impossibilidade do novo pagamento imposto pelo projeto, que a proposição era extemporânea, pois, já agora, dada a dificuldade da aprovação do projeto que se iniciou em 1947, a Agência Especial de Defesa do Banco do Brasil já pagou mais de 200 milhões de cruzeiros aos interessados.

Como o projeto visava a rápida liquidação das indenizações, está agora em prática, além desta poderosa razão a mensagem alinha outras subsidiárias.

O Sr. Melo Viana presidiu os trabalhos e, após a leitura da mensagem falou o Sr. Nelson Carneiro, favoravelmente ao projeto, sendo contestado pelo Sr. Edgar Arruda, que era o relator e que sustentou as razões do veto.

Este orador foi apoiado pelo Sr. Milton Santana, substituto do Sr. Barreto Pinto. Estreou, portanto, com um aparte, em que se manifestou contra o veto, o que equivale a dizer: contra o poder a que serviu por muitos anos, até que tomou posse da cadeira vago do Sr. Barreto Pinto.

O Sr. Santana sustentou o ponto de vista de que seria possível o pagamento, não pelo Instituto dos Marítimos, mas pela conversão dos bens arrecadados dos subditos do eixo. Após falar o Sr. Coelho Rodrigues, seguiu-se a votação secreta da matéria, dando o seguinte resultado:

A favor do veto, 113 votos: contra o veto 168 e mais seis em branco. Ficou assim mantido o veto, pois os votos contrários não atingiram os dois terços necessários.

DISTRIBUIÇÃO DAS "SOBRAS" ELEITORAIS

Concluindo o exame das emendas apresentadas à lei eleitoral, a Comissão de Justiça aprovou, entre outras, a de autoria do Sr. Soares Filho, que acaba com o sistema de distribuição das sobras eleitorais ao partido majoritário.

Dessa maneira, o substitutivo a ser questionado.

TECNICOS AMERICANOS PARA A PROPAGANDA ADEMARISTA

RIO, 9 (ASAPRESS) — Jornal desta capital publica hoje, com destaque, a notícia de que o Sr. Ademar de Barros contratou os trabalhos de vários técnicos norte-americanos de publicidade, que virão orientar sua campanha política. O referido matutino carioca afirma que a agência de propaganda contratada pelo governo paulista é a "Win Nahanass Associates", a qual registrou no dia 14 de julho no Departamento de Justiça em Washington, na Seção de Agentes Estrangeiros, um contrato de propaganda que firmou com o governo de São Paulo. Essa agência receberá por ano 20.000 dólares e mais 10.000 de adiantamento, além das despesas de cartazes, balões de borracha, escudos, retratos etc., que serão pagos à parte. Assegura o jornal que já foram feitos, a 26 de janeiro do corrente ano, os primeiros pagamentos, dizendo ainda que o intermediário das negociações foi o Sr. Eurico Penteado, que recebeu comissões no valor de quase 200.000 cruzeiros.

Enquanto houver nações independentes, haverá moedas diferentes.

Poderão elas ser todas convertíveis em ouro; mas, nesta hipótese, cada um dos governos teria de possuir reservas garantidoras da convertibilidade, reservas que poucas nações poderiam acumular.

Atualmente, em pleno meio do século XX, uma só nação tem bastante reserva metálica para proclamar convertível sua moeda: os Estados Unidos.

Ainda assim, o dólar é moeda fiduciária, cujo câmbio é regulado pelos bancos centrais ou pelos governos das nações que têm comércio com os Estados Unidos.

Quando o câmbio de um país tende a baixar, diz-se que há falta de dólares nesse país.

Essa falta de dólares sente-se hoje em toda parte. Antigamente, era o predomínio da libra esterlina em relação à qual se faziam todos os câmbios nas principais praças de comércio mundial. Hoje, é o predomínio do dólar.

A explicação desse fato de caráter mundial é fácil: a revolução industrial do século XIX acarretou o predomínio do carvão de pedra na formação da maior riqueza das nações modernas.

Antigamente, o ouro governava o mundo; e a moeda baseava-se nesse metal precioso, do qual a prata era companheira. Esse tempo passou. A primeira guerra foi sustentada pela Alemanha, que dispôs o emprego do ouro monetário durante alguns anos. Verificou-se a mesma coisa na segunda guerra, e hoje nenhum país emprega o ouro para cunhar moeda. Vale no comércio internacional, a produção de mercadorias: carvão, ferro, trigo, etc. O próprio petróleo natural foi deslocado pela Alemanha nas duas guerras: produziu-se o petróleo sintético, hidrogenando-se o carvão.

Agora, sim, podemos concluir: predomina, entre as outras, a nação que produz maior tonelagem de carvão de pedra. Os Estados Unidos produzem quase metade do carvão usado pelo mundo. Produzem tanto ferro quanto o resto do mundo. Produzem o dobro do petróleo consumido pelo resto do mundo.

Em consequência, o dólar tem de ser a moeda predominante no comércio internacional. Todas as outras moedas ter-se-ão de medir pelo dólar. O predomínio da libra esterlina passou. Passou porque o país da libra tem menor produção exportável do que o país do dólar.

A libra ter-se-á de defender, sem esperança de predominar como predominava no século anterior à primeira guerra.

Não seria possível ao país da libra, depois de duas guerras extenuantes, onde a Inglaterra gastou tudo que havia acumulado em mais de um século de gloriosa prosperidade econômica, reconstituir-se em poucos dias. Sem dúvida, a Inglaterra se reconstituirá para se firmar novamente, como nação de imenso poderio industrial; mas exige tempo: uns vinte anos.

A Inglaterra se reconstituirá, como a Alemanha se reconstituiu depois da primeira guerra, tanto que pode sustentar a segunda.

A reconstituição da Inglaterra depende do que se passe na Rússia, na Alemanha ou nos Estados Unidos: a reconstituição da Inglaterra depende apenas de sua produção carbonífera. E as camadas de hulha lá se acham intactas na crosta da Grã Bretanha.

A Inglaterra, questão de alguns anos, voltará novamente ao seu antigo poderio industrial; mas sua moeda terá de ser substituída pelo dólar: não poderá mais ser a moeda predominante.

A MOEDA PREDOMINANTE

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Até a revolução industrial do século XIX, a moeda predominante no comércio internacional era cunhada em ouro e prata; depois, sobretudo a influência da libra esterlina converteu-se em ouro, até a primeira guerra mundial, após a qual a moeda inglesa tornou-se fiduciária, procurando, entretanto, proclamar-se convertível. E sobreveio a segunda guerra, em cuja consequência todas as moedas se tornaram fiduciárias.

O próprio dólar, que se impusera ao comércio internacional, continua moeda fiduciária, com seu caráter nacional e símbolo e prova de fato da soberania política.

Vimos uma demonstração em Berlim, para cujo comércio urbano se criaram duas moedas diferentes, cujo câmbio se regula diariamente na bolsa.

Não se hoje em moeda única para as cinco nações da Europa Unida; será muito difícil; isto exigiria a abolição das alfândegas, só possível sob uma única bandeira nacional, como foi o caso de Zoolverein, que a Prússia impôs aos Estados do Império alemão.

Enquanto houver nações independentes, haverá moedas diferentes.

Poderão elas ser todas convertíveis em ouro; mas, nesta hipótese, cada um dos governos teria de possuir reservas garantidoras da convertibilidade, reservas que poucas nações poderiam acumular.

Atualmente, em pleno meio do século XX, uma só nação tem bastante reserva metálica para proclamar convertível sua moeda: os Estados Unidos.

Ainda assim, o dólar é moeda fiduciária, cujo câmbio é regulado pelos bancos centrais ou pelos governos das nações que têm comércio com os Estados Unidos.

Quando o câmbio de um país tende a baixar, diz-se que há falta de dólares nesse país.

Essa falta de dólares sente-se hoje em toda parte. Antigamente, era o predomínio da libra esterlina em relação à qual se faziam todos os câmbios nas principais praças de comércio mundial. Hoje, é o predomínio do dólar.

A explicação desse fato de caráter mundial é fácil: a revolução industrial do século XIX acarretou o predomínio do carvão de pedra na formação da maior riqueza das nações modernas.

Antigamente, o ouro governava o mundo; e a moeda baseava-se nesse metal precioso, do qual a prata era companheira. Esse tempo passou. A primeira guerra foi sustentada pela Alemanha, que dispôs o emprego do ouro monetário durante alguns anos. Verificou-se a mesma coisa na segunda guerra, e hoje nenhum país emprega o ouro para cunhar moeda. Vale no comércio internacional, a produção de mercadorias: carvão, ferro, trigo, etc. O próprio petróleo natural foi deslocado pela Alemanha nas duas guerras: produziu-se o petróleo sintético, hidrogenando-se o carvão.

Agora, sim, podemos concluir: predomina, entre as outras, a nação que produz maior tonelagem de carvão de pedra. Os Estados Unidos produzem quase metade do carvão usado pelo mundo. Produzem tanto ferro quanto o resto do mundo. Produzem o dobro do petróleo consumido pelo resto do mundo.

Em consequência, o dólar tem de ser a moeda predominante no comércio internacional. Todas as outras moedas ter-se-ão de medir pelo dólar. O predomínio da libra esterlina passou. Passou porque o país da libra tem menor produção exportável do que o país do dólar.

A libra ter-se-á de defender, sem esperança de predominar como predominava no século anterior à primeira guerra.

Não seria possível ao país da libra, depois de duas guerras extenuantes, onde a Inglaterra gastou tudo que havia acumulado em mais de um século de gloriosa prosperidade econômica, reconstituir-se em poucos dias. Sem dúvida, a Inglaterra se reconstituirá para se firmar novamente, como nação de imenso poderio industrial; mas exige tempo: uns vinte anos.

A Inglaterra se reconstituirá, como a Alemanha se reconstituiu depois da primeira guerra, tanto que pode sustentar a segunda.

A reconstituição da Inglaterra depende do que se passe na Rússia, na Alemanha ou nos Estados Unidos: a reconstituição da Inglaterra depende apenas de sua produção carbonífera. E as camadas de hulha lá se acham intactas na crosta da Grã Bretanha.

A Inglaterra, questão de alguns anos, voltará novamente ao seu antigo poderio industrial; mas sua moeda terá de ser substituída pelo dólar: não poderá mais ser a moeda predominante.

Seria adiado o Congresso do Trabalhadores na Indústria

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Congresso dos Trabalhadores na Indústria a se realizar em São Paulo de 15 a 20 do corrente, ao que revelam certos circuitos, seria adiado ou transferido para o Rio de Janeiro em virtude de circunstâncias políticas relacionadas com a situação de São Paulo.

III CONFERENCIA DE TECNICOS EM CONTABILIDADE PUBLICA

RIO, 9 ("Correio") — Realizou-se hoje à tarde, no palácio da Fazenda, com a presença dos Srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Guilherme da Silveira, ministros da Justiça e Fazenda respectivamente, Sr. Valentim Bouças, secretário geral do Conselho Técnico de Economia e Finanças, delegados estaduais à III Conferência: Srs. Pascoal M. Mazzilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; Ovídio Paulo de Menezes, contador geral da República; Eurico Siqueira, representante do DASP; Rafael Xavier, representante do I.B.G.E. e autoridades governamentais, a instalação solene da Terceira Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e assuntos fazendários.

Aclamado presidente do conclave, o Sr. Valentim Bouças discursou sobre a finalidade da conferência e, ao terminar, após longo exame da matéria, passou a palavra ao Sr. Guilherme da Silveira. Falou ainda, o ministro Adroaldo Mesquita, que ressaltou a palavra dos oradores que o antecederam.

391 leitos instalados pela Campanha Nacional contra a Tuberculose

RIO, 9 ("Correio") — Foram inaugurados hoje, os primeiros 391 leitos que o governo federal construiu e instalou com os recursos da "Campanha Nacional contra a Tuberculose", para equipar a rede hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal.

Esses leitos estão localizados no Sanatório anexo ao tradicional Hospital São Sebastião e dispõe da mais moderna aparelhagem, para funcionamento imediato. Sua construção, como já foi noticiado, obedeceu a planos elaborados pela seção de planejamento e engenharia da "Campanha", sob a orientação imediata do prof. Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

O presidente da República se fez representar pelo conselheiro Helo Cabral, estando presentes o ministro da Educação e Saúde, Sr. Clemente Mariani, o prefeito da cidade, gen. Angelo Mendes de Moraes, demais autoridades das administrações federal e municipal, parlamentares e jornalistas.

SEMANA EUCLIDEANA

FRANCISCO PATI

Ainda este ano, por motivos independentes da minha vontade, não poderei atender ao convite de São José do Rio Preto, para as comemorações de Euclides da Cunha. Terei de contentar-me, por isso, com a presença espiritual.

Confero os leitores que aumentam em mim, de ano em ano, a admiração pelo exemplo da importante cidade mogiana. Vive, como se sabe, exclusivamente para o grande culto. Durante onze meses não faz outra coisa senão preparar-se para os festejos de agosto. Os drs. Almeida Magalhães e Osvaldo Galotti, diretor e secretário, respectivamente, da "Casa de Euclides", levam o ano inteiro a corresponder-se com os estudiosos da obra euclidiana e a preocupação máxima de ambos é dar à cidade, no mês em curso, a oportunidade de ouvir um nome ilustre das nossas letras. O ponto culminante das comemorações é, com efeito, a conferência do dia 14.

O programa compreende uma série de "conferências menores", versando temas especiais de Geografia, Sociologia, Antropologia ou História, em relação direta com "Os Sertões", e uma "conferência maior", isto é, uma dissertação final sobre Euclides e a importância da sua obra na literatura do Brasil. No ano passado, as "conferências menores" giraram em torno da Antropologia e as de este ano girarão em torno da Geografia. Informa-me o dr. Galotti, em carta de 2.º último, que as do ano próximo versarão sobre História (a História do Brasil na obra euclidiana). A Geografia será estudada através das temas seguintes: "Euclides da Cunha, o viajante geógrafo", "A Geografia na obra euclidiana", "Euclides da Cunha à luz da geografia moderna", "A Geografia de 'Os Sertões'".

A Geografia é na obra de Euclides tão fundamental quanto a Literatura. Em meio dúzia de palavras e sem maiores indagações, pode dizer-se que "Os Sertões" estudam o homem em função da terra. O fenômeno político é examinado à luz principalmente da geografia, que no Brasil, nas regiões por ele descritas, é, em verdade, moldadora de costumes. Quando se tem em vista apenas a beleza literária, preferem-se "O Homem", outros, "A Luta", alguns, "A Terra". Quando se tem em vista, porém, a "mensagem"

contida no majestoso livro, sobreleva "A Terra" aos demais capítulos. "A Terra" conclui com esta afirmação euclidiana: "O martírio do homem, ali, é o reflexo de tortura maior, mais ampla, abrangendo a economia geral da Vida. Nasce do martírio secular da Terra..." Euclidiana, repito, porque nos dá a chave do livro.

Dizendo, como acabei de dizer, que é a Geografia, nos "Sertões", rival da Literatura, não me esqueço de que estamos em presença de uma obra de arte.

A geografia euclidiana não é a que nos apresentam nas escolas. Ela se exprime por meio de imagens. O Vaso-Barris, "o Irupiranga das tapúias", é, a partir de Geronimo, "uma fantasia de cartógrafo". Encontramos, aqui e ali, referências ao "aspecto atormentado das paisagens", à "dinâmica poética das tormentas", a "serenos que tumultuam em roda", a "natureza torcida". Certos arquipélagos esparços "se ganham em istmos". Predomina, ainda nos trechos puramente descritivos, a beleza artística da frase. Evidente o gosto da onomatopéia: "turbas turbulentas das maritacas estúpidas", "catervas turbulentas das fôrças errabundas", "estrêlido estralar de maxilas percutindo", "empenhadas no chão, gretando, recretando". O entendimento inspira-lhe pássaros vigorosos, principalmente quando nos fala das noites sem crepusculos, noites que são "um salto da treva por cima de uma franja vermelha do poente", ou de um sol poente cuja sombra longa se desata pelo chão...

No resumo amazônico, as enchentes são "uma parada na vida". Isso lhe sugere esta frase de ouro: "O homem bebe o leite da vida sugando os vasos tumidos das sinifâncias". Os cursos da "Criação de Euclides" e o culto de "Os Sertões" em São José do Rio Preto são uma prova de que se pode fazer, entre nós, em matéria de educação literária do povo. Estudando o Brasil a conhecer "Os Sertões" e sobretudo a descobrir neles a beleza e a verdade. São José do Rio Preto abre uma clarabóia na escuridão do momento. A lição que extrairmos da Semana Euclidiana, renovada anualmente, deve ser a literatura, a literatura, pode compenetrar-nos de aridez que nos cerca, mormente no setor político.

NOTAS & COMENTARIOS

PENAS DE PAVÃO

O Viaduto do Gasometro e a passagem subterrânea da avenida São João têm servido de pretexto a entrevistas e discursos em louvor do dinamismo do atual governador de São Paulo. Temos certeza de que tais obras serão oportunamente apresentadas como iniciativa exclusiva dos técnicos a serviço do oficialismo.

Foi o que aconteceu, como sabem os leitores, com a "Via Anchieta". E o que está acontecendo com a "Via Anhanguera". Tudo é obra do atual governo. Antes de março de 1947, os nossos governos nada sabiam, nada faziam, eram simples parasitas dos cofres públicos. Foi preciso que os comunistas nos apresentassem naquele mês e ano com um super-homem para que São Paulo, embalsamado, do qual o caldo assistisse a tais milagres! Se não fosse isso, jamais seria resolvido o problema das portões do Brás. Se não fosse isso, a ligação das duas grandes avenidas (9 de Julho e Anhanguera) não se completaria nunca...

Vamos servir de desmancha-prazeres à mesa festiva em que se banquetejam os corifeus do oficialismo. Tanto a ponte do Gasometro como a passagem subterrânea da avenida São João foram estudadas, completamente estudadas, em administração anteriores. Sob o governo municipal do sr. Prestes Maia foram os estudos e projetos esgotados de fio a pavão. Só os não pôs o eminente ex-prefeito em execução porque as soluções provisórias preferia a, exc., as soluções definitivas. O sr. Prestes Maia governava a cidade de olhos postos no futuro. Outros governaram de olhos postos no... fotografia.

A ponte do Gasometro é o que se chama poeira nos olhos. Resolvendo provisoriamente o problema da passagem de nível na avenida Celso Garcia, tem-se em vista simplesmente justificar o "dinamismo" da atual administração estadual. Não se esqueçam, porém, os leitores, de que as portões do Brás pertencem a uma rede de 14 portões existentes na cidade, e a dificultar e a enervar o desenvolvimento dos nossos bairros industriais. As do Brás são mais espetaculares e por isso foram evitadas pelo Viaduto do Gasometro!

E preciso dizer a verdade ao povo. Discursos e entrevistas não são documento.

APELO DE UM INTELECTUAL
O escritor José Osório de Oliveira, segundo se informa, acaba de dirigir um apelo aos intelectuais do país, a fim de que se interessem junto ao governo no sentido de lhe ser concedida uma situação de permanência definitiva em nossa terra.

Dois aspectos devem ser ressaltados nessa atitude. Em primeiro lugar, o fato de um português de cultura e de sensibilidade desinteressar-se pelo retorno ao "paraíso salazarista" mostra nas entranhas que o regime fascista, qualquer que seja a sua modalidade, não é o que mais se adapta à livre faculdade das atividades críticas. Com efeito, o Estado Novo lusitano, durante o seu longo domínio, conseguiu estrangular o que de mais vivo existia na inteligência portuguesa. Longe vão os tempos de Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão e Antero de Quental. E de hoje a luta desesperada de um Rodrigues Lapa, figura universitária de primeiro plano, para garantir o seu lugar, livre de injunções e coações, sob o sol de Camões e de Bocage. Há também os que preferem emigrar, como Ferreira de Castro, que vive em Paris, ou Jaime Cortesão, que não sabemos se ainda continua no Brasil.

Em Portugal ainda irrompem, de

OUTRA VEZ A AFRICA...

Sempre que algumas nações se empenham numa guerra de proporções vastas, como acaba de acontecer, é contar certo com uma série de fenômenos econômico-financeiros supervenientes, imprimindo novos rumos às relações internacionais.

Foi assim em 1914-1918. Por que havia de ser diferente depois do último conflito, em confronto com o qual a primeira conflagração não passou de leves escaramuças?

Todo o período post-guerra, a partir do armistício em 1918, foi um tenaz e doloroso esforço para restaurar o perdido equilíbrio. Vimos como os povos europeus entraram de agitar-se para concertar todo um sistema de alianças e pactos; vimos como, posteriormente, a despeito dessa trama artificial manipulada pelas Chancelarias, tudo se desmoronou. Mas o plano político foi apenas um disfarce mais ou menos habil das combinações econômico-financeiras de bastidores. Ninguém vai fazer um cotejo entre a fase atual e aquela fase, que terminou praticamente em 1929, quando a crise revelou a impossibilidade de sustentar o equilíbrio instalado na esfera da economia e das finanças. Os povos endividados — e entre eles se apontam até as potências de primeira plana — tiveram de executar os mais cruciantes reajustamentos. Veio, depois, o chamado "alinhamento das moedas". Patenteou-se a dificuldade em manter o padrão monetário primitivo; evidenciou-se, por outro lado, a fragilidade do sistema de alianças e pactos, para manter as aparências numa fachada política que mal encobria os rasgões nos bastidores. Mesmo o Brasil teve de organizar o seu plano de equilíbrio monetário. A fim de evitar as especulações feitas com a nossa moeda, o último governo legal viu-se obrigado a quebrar os rígidos moldes da economia monetária liberal e intervir no mercado, para garantir o valor do mil reis. Surgiram críticas acerbas. Pode-se dizer que o movimento de 30 não teve outro caldo de cultura. Como era, ao tempo, reduzido o número de especialistas, pois os estudos econômico-financeiros e monetários não constituíam o forte de um povo que vivera farto e feliz, tornou-se extremamente fácil aos panfletários a serviço da revolução — melhor d'risma da subversão — misturar alhos com bugalhos, fazendo crer ao povo que todos os males oriundos da crise tinham sido avolumados por culpa exclusiva do governo daquela época.

E' certo que "ninguém bebe o leite deramado", como dizem os ingleses; mas, se hoje se fizesse um retrospecto daquela época, a luz dos conhecimentos adquiridos nestes últimos vinte anos pelas nossas "élites" intelectuais, em matéria de monetarismo, nada mais fácil do que demonstrar o serviço inestimável prestado à nação pelo sr. Washington Luís. Intervindo no mercado para garantir o valor do mil reis numa certa base, aquele grande presidente evitou que a especulação cambial defraudasse a nossa economia em centenas de milhares de contos. E isto, em última análise, foi ou não foi um serviço prestado pelo derradeiro representante da ordem e do respeito ao poder em nossa terra?

Agora, surgem as vozes d'Africa. Disse-me, de início, que os povos duramente sacrificados pela guerra, uma vez restabelecida a paz, necessitam de matérias primas e gêneros de primeira necessidade a preços abaixo do nível do mar... Em 1914-1918 foi assim, mas ninguém pensou em ir bater às portas do continente africano, pois as condições de trabalho, bem como a riqueza do solo no Brasil e noutras partes do mundo, não apresentavam as condições precárias que hoje apresentam.

Se os nossos governantes soubessem prever, se não empregassem o melhor do seu tempo em fazer parafuso sem rosca na política, certamente teriam tomado as devidas precauções, aqui no país, para evitar aquilo que pareceu inevitável aos homens que têm olhos para ver. E' na manipulação dos mercados de matérias primas, e na sua obtenção por preços permitindo boa margem de lucros, que as potências de primeira ordem chegam a recuperar os tremendos prejuízos que a guerra lhes acarreta. E o penúltimo conflito, como vimos, quanto a esse ponto não suscitou maiores preocupações à Inglaterra, aos Estados Unidos e à França. Encontraram elas o continente sul-americano em condições muito favoráveis à obtenção desses lucros. Se assim não fosse, o Brasil não teria conhecido, como conheceu, um longo período de prosperidade, só extinto em 1929, quando estrondejou a crise da Wall Street.

Vamos, pois, enfrentar dias muito amargos. Não adianta disfarçar a gravidade das revelações levadas à Conferência de Araxá sobre a convergência de fortes capitais para o continente negro, a fim de transformá-lo em abastecedor da Europa e dos Estados Unidos. Tentativas anteriormente feitas em nossa terra, a fim de evitar esse desvio de dinheiro e iniciativas para a África, não deram resultado algum, esbarrando contra as inclinações xenofobas do nosso governo de então. Mas isto é já uma outra história.

O ESPIRITO FRANCÊS

E' tão altamente seletor o tecnicismo norte-americano, que a gente se põe a procurar como que em vão os motivos pelos quais o SENAI não envia seus bolsistas aos Estados Unidos, mas à França. São os Estados Unidos, hoje em dia, os Estados Unidos e não a França, o maior parque industrial do mundo, segundo o advertiu Roberto Simonsen, pouco antes de desaparecer. Como explicar, portanto, o francismo do SENAI se assim podemos exprimir-nos sobre esta preferência por ele manifestada?

Não temos preocupação para falar em nome do Departamento Regional de São Paulo, nem sabemos se o que vamos dizer traduz exatamente as razões da preferência. Mas parece-nos que o consul Viseur disse bem: — os estagios na França visam menos o aperfeiçoamento técnico do que a assimilação do espírito francês, tão necessário à disciplina da inteligência como à sublimação dos sentimentos do bolsista.

A França é um modelo a que nós, latinos, temos sido religiosamente fiéis. Está presente na sensibilidade de nossos escritores e artistas, no lirismo de nossos poetas e na dedicação com que os cientistas patrióticos se entregam à pesquisa desinteressada da verdade. Parece que a formação francesa do espírito é a primeira etapa a atingir na aquisição das técnicas superiores de trabalho.

Assim provavelmente pensa o SENAI. Ante de tudo, a França. Depois, talvez, os Estados Unidos, ou onde quer que o espírito já disciplinado encontre horizontes para expandir-se, consoante os imperativos do tecnicismo imediato e pragmático dos dias eletrizantes que atravessamos.

Bem haja este apego aos antigos valores, sob cuja influência o mundo latino viveu e prosperou, sem haver jamais perdido o ideal. E' que o espírito francês, apesar das desgraças que suportou no curso de sua história dramática, permanece no mundo como um brilhante atestado de imortalidade.

Hoje, às 11 horas, no "Salão Vermelho" do Palácio dos Campos Elísios, será efetuada a cerimônia da posse do prof. Linneu Prestes no cargo de secretário da Fazenda, e do prof. Miguel Reale no de reitor da Universidade de São Paulo.

As 12 horas, na Secretaria da Fazenda, se efetuará a cerimônia da transmissão do cargo de secretário titular demissionário daquela pasta ao prof. Linneu Prestes.

As 13 horas, na Reitoria da Universidade de São Paulo, à rua Helvetia,

55, o prof. Linneu Prestes transmitirá o cargo de reitor ao seu sucessor, prof. Miguel Reale.

rosa discípulo. Essa injusta observação sobre Pearl Harbor tem outra explicação: Nock considerava "comunismo", "New Deal", o fascismo e o nazismo nomes apenas diferentes do "coletivismo de Estado" que era a sua "bête Noire". Tudo vinha, segundo Nock, de que "a sociedade ocidental se havia entregue por completo ao economismo". Por isso, se declarava homem superfluo sem mais refúgio que um egoísmo e um hedonismo "inteligentes".

Entre o otimismo temperado pelo refinamento de Henry Adams e o acre derramamento de Nock, a escolha não há de ter sido difícil para o sr. Miller como não o será para meus leitores. Se os tempos são da "economismo" a solução não parece achar-se numa retirada para o intelectualismo tipo "torre de marfim" de Nock, mas na luta para suavizar os males e as avarências dos seus bons filhos bem-estar dos povos. Esta me parece a palavra da ordem de hoje e estou certo de que será a de jovem e ilustrado realista que assume o cargo do Departamento de Estado.

Embora se repudie o ecletismo clínico de Jay Nock, é difícil esquecer a sentença que o "superfluo" autor põe com deleite na boca de Mommsen: Respondendo a uma dama americana que aludia à "juventude" dos Estados Unidos como excusa para os seus tropeços, disse Mommsen: "Não pome, minha senhora, concordar absolutamente com isso. O ser país teve aheria diante de si a história inteira da Europa desde os seus começos; contudo, e sem exceção, copiaram invariavelmente os americanos todos os erros que a Europa cometeu".

Com toda sua admiração pelo moralismo de Montaigne, Nock se afasta por completo da moderação do autor dos "Ensaíes" e mais ainda da equidade de Marco Aurélio de quem se declara fervoroso discípulo. Essa injusta observação sobre Pearl Harbor tem outra explicação: Nock considerava "comunismo", "New Deal", o fascismo e o nazismo nomes apenas diferentes do "coletivismo de Estado" que era a sua "bête Noire". Tudo vinha, segundo Nock, de que "a sociedade ocidental se havia entregue por completo ao economismo". Por isso, se declarava homem superfluo sem mais refúgio que um egoísmo e um hedonismo "inteligentes".

Entre o otimismo temperado pelo refinamento de Henry Adams e o acre derramamento de Nock, a escolha não há de ter sido difícil para o sr. Miller como não o será para meus leitores. Se os tempos são da "economismo" a solução não parece achar-se numa retirada para o intelectualismo tipo "torre de marfim" de Nock, mas na luta para suavizar os males e as avarências dos seus bons filhos bem-estar dos povos. Esta me parece a palavra da ordem de hoje e estou certo de que será a de jovem e ilustrado realista que assume o cargo do Departamento de Estado.

Embora se repudie o ecletismo clínico de Jay Nock, é difícil esquecer a sentença que o "superfluo" autor põe com deleite na boca de Mommsen: Respondendo a uma dama americana que aludia à "juventude" dos Estados Unidos como excusa para os seus tropeços, disse Mommsen: "Não pome, minha senhora, concordar absolutamente com isso. O ser país teve aheria diante de si a história inteira da Europa desde os seus começos; contudo, e sem exceção, copiaram invariavelmente os americanos todos os erros que a Europa cometeu".

Com toda sua admiração pelo moralismo de Montaigne, Nock se afasta por completo da moderação do autor dos "Ensaíes" e mais ainda da equidade de Marco Aurélio de quem se declara fervoroso discípulo. Essa injusta observação sobre Pearl Harbor tem outra explicação: Nock considerava "comunismo", "New Deal", o fascismo e o nazismo nomes apenas diferentes do "coletivismo de Estado" que era a sua "bête Noire". Tudo vinha, segundo Nock, de que "a sociedade ocidental se havia entregue por completo ao economismo". Por isso, se declarava homem superfluo sem mais refúgio que um egoísmo e um hedonismo "inteligentes".

Entre o otimismo temperado pelo refinamento de Henry Adams e o acre derramamento de Nock, a escolha não há de ter sido difícil para o sr. Miller como não o será para meus leitores. Se os tempos são da "economismo" a solução não parece achar-se numa retirada para o intelectualismo tipo "torre de marfim" de Nock, mas na luta para suavizar os males e as avarências dos seus bons filhos bem-estar dos povos. Esta me parece a palavra da ordem de hoje e estou certo de que será a de jovem e ilustrado realista que assume o cargo do Departamento de Estado.

Embora se repudie o ecletismo clínico de Jay Nock, é difícil esquecer a sentença que o "superfluo" autor põe com deleite na boca de Mommsen: Respondendo a uma dama americana que aludia à "juventude" dos Estados Unidos como excusa para os seus tropeços, disse Mommsen: "Não pome, minha senhora, concordar absolutamente com isso. O ser país teve aheria diante de si a história inteira da Europa desde os seus começos; contudo, e sem exceção, copiaram invariavelmente os americanos todos os erros que a Europa cometeu".

Nascimento e morte do genio

GUILHERME FIGUEIREDO

A história que vou contar é a história de uma perversidade. Uma perversidade tão grande quanto aquela de Javio Bilac e os rapazes de sua roda, quando promoviam um poeta de segunda ordem a príncipe das letras e homenageavam a zero, com banquete e discursos, enquanto o poeta, a secape. No caso de Bilac o poeta era rico, e por isso a história perde ao mesmo tempo a graça e o apelo cruel: — não faltam ricos que sustentem veladas de artistas, ou que admitam ser genios pelo fato de possuírem livros de cheques. Mas quando a vítima é humilde, a coisa que se vê é um amargor de Pirandello, ou mesmo dor de Dostoevsky.

Foi o caso de um outro poeta, este rapaz de reais meritos literários. Vimos chamá-lo de Venancio, para simular. Venancio estava no bar, com amigos, quando surgiu o eterno sujeito que vende bilhete de loteria, um desses homens que têm a honrada situação de ser despatchados com um resto, ou aditamentos com uma pilheria, enquanto não têm a comunicação a esperança da sorte grande. O vendedor de bilhetes veio, ofereceu a sua mercadoria aleatória, insistiu, e ouviu a conversa dos moços, conversa sobre literatura. Então, numa encanabulação e num secreto orgulho, confessou que também era vendedor de bilhetes, e, corajosamente, para fugir do prosaísmo da vida de vendedor de bilhetes, Venancio, não sei se porque tem alma de Zerkow, ou por falta de assunto, quis ver os versos. O pobre diabo reírou do bolso, de entre listas de bicho e de loteria, e bilhetes para vender, alguma coisa como seus "moreuxes cholis", o melhor de si mesmo. E Venancio, não sei se sinceramente não sei se para provar uma vaga doutrina que desenvolvia, uma espécie de panfleto poético segundo o qual em tudo e em todos há um lirico escondido, leu o papelito e exclamou: — Moço, você é um genio!

Isto em altos brados, virando-se para as outras mesas, ante outras pessoas, e com o olhar fixo sobre si mesmo, esse genio de Venancio, todos os olhos se voltaram para ele. Todos olharam para o genio e o rapazinho que entendia de "ballet" e "marionetes", o musicólogo, o artista astrô-físico, o escultor surrealista, e o meninote que trazia um livro de Sartre em baixo do braço. Um genio! O genio estava parado modestamente, a cabeça baixa, o paletó roto como convém aos genios, os sapatos, ramados como convém aos genios, os cabelos empilhados e desgrenhados como convém aos genios. Era um genio. E logo, quando promoviam um poeta de segunda ordem a príncipe das letras e homenageavam a zero, com banquete e discursos, enquanto o poeta, a secape. No caso de Bilac o poeta era rico, e por isso a história perde ao mesmo tempo a graça e o apelo cruel: — não faltam ricos que sustentem veladas de artistas, ou que admitam ser genios pelo fato de possuírem livros de cheques. Mas quando a vítima é humilde, a coisa que se vê é um amargor de Pirandello, ou mesmo dor de Dostoevsky.

Foi o caso de um outro poeta, este rapaz de reais meritos literários. Vimos chamá-lo de Venancio, para simular. Venancio estava no bar, com amigos, quando surgiu o eterno sujeito que vende bilhete de loteria, um desses homens que têm a honrada situação de ser despatchados com um resto, ou aditamentos com uma pilheria, enquanto não têm a comunicação a esperança da sorte grande. O vendedor de bilhetes veio, ofereceu a sua mercadoria aleatória, insistiu, e ouviu a conversa dos moços, conversa sobre literatura. Então, numa encanabulação e num secreto orgulho, confessou que também era vendedor de bilhetes, e, corajosamente, para fugir do prosaísmo da vida de vendedor de bilhetes, Venancio, não sei se porque tem alma de Zerkow, ou por falta de assunto, quis ver os versos. O pobre diabo reírou do bolso, de entre listas de bicho e de loteria, e bilhetes para vender, alguma coisa como seus "moreuxes cholis", o melhor de si mesmo. E Venancio, não sei se sinceramente não sei se para provar uma vaga doutrina que desenvolvia, uma espécie de panfleto poético segundo o qual em tudo e em todos há um lirico escondido, leu o papelito e exclamou: — Moço, você é um genio!

Isto em altos brados, virando-se para as outras mesas, ante outras pessoas, e com o olhar fixo sobre si mesmo, esse genio de Venancio, todos os olhos se voltaram para ele. Todos olharam para o genio e o rapazinho que entendia de "ballet" e "marionetes", o musicólogo, o artista astrô-físico, o escultor surrealista, e o meninote que trazia um livro de Sartre em baixo do braço. Um genio! O genio estava parado modestamente, a

Abelardo Vergueiro Cesar

ERNANI CALBUCCI

Quando me chegou através dos jornais, a notícia do falecimento de Abelardo Vergueiro Cesar, eu estava em Bragança, e por esse motivo não pude prestar a esse querido amigo a homenagem de minha humilde presença em seus funerais. Espiritualmente, porém, acompanhei o ilustre morto até Espírito Santo do Pinhal, seu berço natal, onde ele agora repousa do trabalho desta vida.

Houve um imperador romano, de nome Tito, que, apesar de perseguir os cristãos, mereceu de seus contemporâneos o cognome de "delicias do genero humano". Abelardo Vergueiro Cesar, pela sua inigualável e comunicativa bondade, foi mais do que um delicia do genero humano: foi o prototipo do homem bom, do homem simples, do homem que não conhece preconceitos.

Conheci-o por volta de 1939, através da "Revista de Ciencias Economicas", da qual fui fundador e redator, e em que fiz publicar um artigo intitulado "Interpretação da Ciencia Economica". Abelardo Vergueiro Cesar parece ter apreciado o meu desvalioso trabalho, tanto assim que depois de alguns dias me apresentou, com um de seus livros, ao qual após delicada dedicatória, em que aludia àquele meu escrito, telefonou-lhe, agradecendo a oferta, com o nome de encontro, e ficamos amigos. Pude então apreciar o grande idealista e homem de estudos que ele era.

Como exemplo do seu idealismo, citarei a tradução que patrocinou e incentivou, sem nenhum interesse material, do notável livro "Brasil" — A Study of Economic Types, do economista norte-americano John F. Norman. A tradução desse livro, feita por Roberto P. Rodrigues e mais dois intelectuais, recebeu o nome português de "Evolução Economica do Brasil" e parece que já conta com alguns editores. Outra prova do seu idealismo está na criação da Academia Paulista de Ciencias Economicas, que certamente prestará significativa homenagem ao seu digno membro desaparecido.

55, o prof. Linneu Prestes transmitirá o cargo de reitor ao seu sucessor, prof. Miguel Reale.

rosa discípulo. Essa injusta observação sobre Pearl Harbor tem outra explicação: Nock considerava "comunismo", "New Deal", o fascismo e o nazismo nomes apenas diferentes do "coletivismo de Estado" que era a sua "bête Noire". Tudo vinha, segundo Nock, de que "a sociedade ocidental se havia entregue por completo ao economismo". Por isso, se declarava homem superfluo sem mais refúgio que um egoísmo e um hedonismo "inteligentes".

Entre o otimismo temperado pelo refinamento de Henry Adams e o acre derramamento de Nock, a escolha não há de ter sido difícil para o sr. Miller como não o será para meus leitores. Se os tempos são da "economismo" a solução não parece achar-se numa retirada para o intelectualismo tipo "torre de marfim" de Nock, mas na luta para suavizar os males e as avarências dos seus bons filhos bem-estar dos povos. Esta me parece a palavra da ordem de hoje e estou certo de que será a de jovem e ilustrado realista que assume o cargo do Departamento de Estado.

Embora se repudie o ecletismo clínico de Jay Nock, é difícil esquecer a sentença que o "superfluo" autor põe com deleite na boca de Mommsen: Respondendo a uma dama americana que aludia à "juventude" dos Estados Unidos como excusa para os seus tropeços, disse Mommsen: "Não pome, minha senhora, concordar absolutamente com isso. O ser país teve aheria diante de si a história inteira da Europa desde os seus começos; contudo, e sem exceção, copiaram invariavelmente os americanos todos os erros que a Europa cometeu".

Com toda sua admiração pelo moralismo de Montaigne, Nock se afasta por completo da moderação do autor dos "Ensaíes" e mais ainda da equidade de Marco Aurélio de quem se declara fervoroso discípulo. Essa injusta observação sobre Pearl Harbor tem outra explicação: Nock considerava "comunismo", "New Deal", o fascismo e o nazismo nomes apenas diferentes do "coletivismo de Estado" que era a sua "bête Noire". Tudo vinha, segundo Nock, de que "a sociedade ocidental se havia entregue por completo ao economismo". Por isso, se declarava homem superfluo sem mais refúgio que um egoísmo e um hedonismo "inteligentes".

Entre o otimismo temperado pelo refinamento de Henry Adams e o acre derramamento de Nock, a escolha não há de ter sido difícil para o sr. Miller como não o será para meus leitores. Se os tempos são da "economismo" a solução não parece achar-se numa retirada para o intelectualismo tipo "torre de marfim" de Nock, mas na luta para suavizar os males e as avarências dos seus bons filhos bem-estar dos povos. Esta me parece a palavra da ordem de hoje e estou certo de que será a de jovem e ilustrado realista que assume o cargo do Departamento de Estado.

Embora se repudie o ecletismo clínico de Jay Nock, é difícil esquecer a sentença que o "superfluo" autor põe com deleite na boca de Mommsen: Respondendo a uma dama americana que aludia à "juventude" dos Estados Unidos como excusa para os seus tropeços, disse Mommsen: "Não pome, minha senhora, concordar absolutamente com isso. O ser país teve aheria diante de si a história inteira da Europa desde os seus começos; contudo, e sem exceção, copiaram invariavelmente os americanos todos os erros que a Europa cometeu".

Com toda sua admiração pelo moralismo de Montaigne, Nock se afasta por completo da moderação do autor dos "Ensaíes" e mais ainda da equidade de Marco Aurélio de quem se declara fervoroso discípulo. Essa injusta observação sobre Pearl Harbor tem outra explicação: Nock considerava "comunismo", "New Deal", o fascismo e o nazismo nomes apenas diferentes do "coletivismo de Estado" que era a sua "bête Noire". Tudo vinha, segundo Nock, de que "a sociedade ocidental se havia entregue por completo ao economismo". Por isso, se declarava homem superfluo sem mais refúgio que um egoísmo e um hedonismo "inteligentes".

Entre o otimismo temperado pelo refinamento de Henry Adams e o acre derramamento de Nock, a escolha não há de ter sido difícil para o sr. Miller como não o será para meus leitores. Se os tempos são da "economismo" a solução não parece achar-se numa retirada para o intelectualismo tipo "torre de marfim" de Nock, mas na luta para suavizar os males e as avarências dos seus bons filhos bem-estar dos povos. Esta me parece a palavra da ordem de hoje e estou certo de que será a de jovem e ilustrado realista que assume o cargo do Departamento de Estado.

Embora se repudie o ecletismo clínico de Jay Nock, é difícil esquecer a sentença que o "superfluo" autor põe com deleite na boca de Mommsen: Respondendo a uma dama americana que aludia à "juventude" dos Estados Unidos como excusa para os seus tropeços, disse Mommsen: "Não pome, minha senhora, concordar absolutamente com isso. O ser país teve aheria diante de si a história inteira da Europa desde os seus começos; contudo, e sem exceção, copiaram invariavelmente os americanos todos os erros que a Europa cometeu".

Com toda sua admiração pelo moralismo de Montaigne, Nock se afasta por completo da moderação do autor dos "Ensaíes" e mais ainda da equidade de Marco Aurélio de quem se declara fervoroso discípulo. Essa injusta observação sobre Pearl Harbor tem outra explicação: Nock considerava "comunismo", "New Deal", o fascismo e o nazismo nomes apenas diferentes do "coletivismo de Estado" que era a sua "bête Noire". Tudo vinha, segundo Nock, de que "a sociedade ocidental se havia entregue por completo ao economismo". Por isso, se declarava homem superfluo sem mais refúgio que um egoísmo e um hedonismo "inteligentes".

Entre o otimismo temperado pelo refinamento de Henry Adams e o acre derramamento de Nock, a escolha não há de ter sido difícil para o sr. Miller como não o será para meus leitores. Se os tempos são da "economismo" a solução não parece achar-se numa retirada para o intelectualismo tipo "torre de marfim" de Nock, mas na luta para suavizar os males e as avarências dos seus bons filhos bem-estar dos povos. Esta me parece a palavra da ordem de hoje e estou certo de que será a de jovem e ilustrado realista que assume o cargo do Departamento de Estado.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filme, 52 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SAO JOAO

MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth e Victor Mature — C. J. Inform. 1x72 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLACAO

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — As "Misses" visitam os Estados. Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — J. Cinemat. 114 — Nac. — As 19 horas.

PEDRO II — ODIÓ QUE MATA — Merle Oberon — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 111 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A TRAGEDIA DE TOSCA — Rossano Brazzi — T. Nova Aurora Surgira — Proib. 14 anos — N. da Semana, 49x29 — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — O CABARET DA MORTE — Kane Richmond — O CRIME DO BAIRRO CHINES — Proib. 18 anos — C. Jornal, 294 — Nacional — As 12,50 hs.

AVENIDA — BANDIDOS NO VALE — Bill Elliott — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstrom — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 237 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IP. PALACIO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Z. Turil. da L. Auv. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 243 — Nac. — As 18,50 horas.

GLORIA — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — CAVALHEIRO DESMENDADO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CAFELAO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — LUZ A HUMANIDADE — Jenny Loder — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MILAGRE DOS SINOS — Alda Valli — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 10 anos — Uma esquina do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — PORTO DA TENTACAO — Michel Simon — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Conheça Belém do Pará — Nac. As 18,50 horas.

D. PEDROI — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Asp. Riograndense, 2 — Nacional — As 18,15 horas.

S. ANTONIO — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — VIOLÊNCIA — Proib. 10 anos — No Edorado da Mica — Nacional — As 19,00 horas.

ESPERIA — ELA FOI AS CORRIDAS — James Gray — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 103 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MUSICA DIVINA MUSICA — Joel Mac Crea — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual. Campos, 46 — Nacional. As 19,30 horas.

S. GERALDO — ROSEIRAL DA VIDA — Edward G. Robinson — BANDEIRO DO VALE — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — QUEDA DA PASTILHA — Proib. 14 anos — Atual. Gaucha, 2x24 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — MACUMBA — Leo Gorcey — GANANCIA DESPREZADA — Proib. 10 anos — Cidades Frlanas — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A VIDA E UM TANGO — Hugo del Carril — CANDIDATO ANONIMO — C. Jornal, 293 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — BEAU GESTE — Gary Cooper — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — HAMLET — Laurence Olivier — CASTIGO MERECIDO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 13,50 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — A OUTRA — Fesco Giacchetti — A SANGUE FRIJO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUÍZ — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VAQUEIRO SOLITARIO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SEGREDO DE UMA MULHER — Constance Bennett — O SUSPEITO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — OURO DE LEI — Cinedlandia Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — A CONDESSA SE RENDE — Douglas Fairbanks Jr. — A VOZ DA HONRA — O Fomento — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — A CHAVE DE SANGUE — Meates de Campos — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — INIMIGO X — Not. dos Estados — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ADVERSIDADE — Fredric March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — FALSIFICADORES — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

A SATIRA GOSTOSISSIMA DOS
NOVOS RICOS NUMA ENVOLVENTE
INTERPRETAÇÃO!

ANNA
Magnani
VITTORIO
De Sica

PROIB. ATE 18 ANOS.

CHEGA DE MILHÕES
"ABASSO LA RICCHEZZA"

UMA PRODUÇÃO ITALIANA LUX-ORA

HOJE

OPERA Santa Cecilia

ELE ERA O BOM SAMARITANO...
EMPRESTOU E DEU TUDO...
MENOS A ESPOSA!

GARY COOPER ANN SHERIDAN

A Felicidade BATEU A PORTA
"GOOD SAM"

direção de LEO MCCAREY

HOJE

IPIRANGA Majestic

ESMERALDA Paramount SABADO

CINEMA

"PUNHOS DE CAMPEAO"

A semana iniciou-se com uma estreia e uma reprise. O lançamento foi no Bandeirantes, com "Punhos de Campeão", da RKO Radio, com Robert Ryan e Audrey Totter, e a reprise foi no Broadway, com "A Bandoeira", um velho sucesso de Barbara Stanwyck. Ambos de predados regulares, ganhando um público numeroso. Enquanto de um lado "Punhos de Campeão" se impõe pela excelência fotográfica, angulo de ambiente e tipos, de outro deiza de satisfazer a maioria do público, que ficou esperando a desforra do boxeador e o castigo dos bandidos, e a fita acaba sem que isso aconteça. Para quem esperava um final mais conforme com os chavões do costume, para quem queria ver na tela a repetição de quantos filmes de box já se fizeram, "Punhos de Campeão" positivamente desapagou. Porque a fita da RKO é algo diferente no genero e tem suas qualidades, embora não muitas, mas o suficiente para salvar o espetáculo.

A composição da atmosfera em que se trava a historia, reconstituindo com extraordinaria fidelidade aquele ambiente onde se misturam esperanças e conformismos dos que se esmurram para vencer o adversario e vencer na vida, e o espetáculo da multidão ensandecida em torno do ringue, contém grande dose de convicção, haja vista o que acontecia há pouco tempo no Pacaembu, quando das lutas li-

vres. Os tipos fixados pela camera, entreando a luta e dando-lhe um sabor bem tipico, constituem uma galeria das mais curiosas, cada qual dando para um alentado volume de psicologia.

A luta de box é uma das coisas mais emocionantes de quantas já vimos, arrastando-se por longos minutos, enquanto no ringue dois homens se massacram ante os olhos avidos da multidão, frenética e delirante. Uma luta realmente viva, movimentada, cheia de verdade. A melhor coisa da fita. Depois temos Robert Ryan, caracterizando com grande propriedade um veterano pugilista, mostrando na cara castigada e abatida toda a ruína íntima que sua esperança recusa aceitar. Não é o mocinho que brinda a plateia com rasgos heroicos e atos de valentia, mas apenas um homem que não quer se deixar abater pela vida, e ainda acredita que bastará apenas um soco para levá-lo novamente ao sucesso.

O filme tem a duração de pouco mais de uma hora, e a luta preenche quase todo esse tempo, com o que as sensações se concentram com maior violencia, fazendo com que os espectadores sintam melhor o que vai pela tela, como se tudo aquilo estivesse acontecendo realmente. Como espetáculo para o agrado geral, "Punhos de Campeão" é um filme regular, que contém interesse mais especial aos apreciadores de pugilismo. — WALTER ROCHA.



UM GRANDE FILME ITALIANO HOJE NO OPERA, "CHEGA DE MILHÕES", é o novo cartaz do cinema Opera. Nova original película que a Lux Mar Filme distribui para todo o Brasil, teremos de retorno a figura incomparável e sempre querida de Anna Magnani, uma das maiores interpretes que o cinema italiano já logrou possuir.

A seu lado, Vittorio de Sica contribui enormemente para o sucesso do filme, cujo enredo, pela sua simplicidade e graça, agrada ao mais exigente publico.

CASO-SE JAMES STEWART HOLLYWOOD, 9 (INS) — James Stewart põe fim hoje à sua vida de "solteiro mais procurado de Hollywood", casando-se com Gloria Patrick McLean. O conhecido artista tem 41 anos de idade, sendo mais velho 10 anos do que sua noiva. O casamento de James Stewart revelou-se de simplicidade e apenas seus parentes e alguns amigos assistiram à simples cerimonia realizada na Igreja Presbiteriana de Brentwood.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat, 117 — As 13,30, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — J. Tela, 181 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 298 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A BANDEIRA — Barbara Stanwyck — RKO — Flag. do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — Araraquara cidade do sol — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Esp. em marcha, 275 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — F. Jornal, 112x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Debut e o Rio — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Cinemat, 116 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Esp. em Marcha, 15 — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

PARATODOS — CAIS DO SODRE — Virgilio Teixeira — Unida Films — O presidente Dutra visita os Estados Unidos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — J. Tela, 180 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — C. J. Inf., 147 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Imagem do Brasil, 100 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — FOLIAS NA OPERA — J. Cinemat, 107 — As 18,30 horas.

CRUZEIRO — BELINDA Jane Wyman — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — Sel. Cinemat, 35 — As 13,35 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROMANTICO AVENTUREIRO — J. Cinemat, 105 — As 13,40 e 18,50 hs.

PAULISTA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

BRASIL — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 105 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — A SOMBRA DA LEI — Atual. Gauchas, 2x23 — As 19 horas.

S. PAULO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — BALAJU' — Via Anchieta — Nac. As 18,50 horas.

PIRATININGA — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Atual. em Revista, 108 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — C. Jornal, 297 — As 13,45 e 18,45 horas.

BABILONIA — MACBETH — Orson Welles — AMOR POR TELEFONE — Marcha da vida, 241 — As 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Not. Semana, 49x27 — As 18,40 hs.

OLIMPIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — F. Jornal, 111x15 — As 18,30 horas.

LUX — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — REI SEM COROA — Exp. de animais — As 13,40 e 19,10 horas.

COLONIAL — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — Atual. Gauchas, 2x22 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Baurú — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — POR UM AMOR — Atual. em Revista, 109 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 104 — As 18,30 horas.

RECREIO — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — C. J. Inf. 163 — As 13,40 e 18,35 horas.

METRO HOJE As 14-16-18-20-22hs.

ULTIMO DIA

RED SKELTON Em SHERLOCK ASSISTADO

Ann RUTHERFORD • Jean ROGERS • RAGLAND

AMANHÃ

GEORGE BRENT JANE POWELL LAURITZ MELCHIOR FRANCES GIFFORD MARINA KOSHEVZ KAVIER CUCAT

TRANSATLANTICO de LUXO

TECHNICOLOR

CIRCOS

PIOLIN — A Grandiosa Revista em 15 quadros: "QUEM PAGA O PATO?" Com os artistas: Amintina Guilherme, Nely Najuan, Los Freitas Dupla Preta e Branco e suas "girls" — Kardona e Romanita-Piolin — 21 horas.

SEYSEL — Variedades com: Alnor Seyssel — Trio Montanhas — Gualter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Duo Dominós — 2a parte a comedia: "VOLTA DE MARINGÁ" — As 21 horas — 2a semana.

Brandãozinho, no momento o jogador mais caro do Brasil, praticamente na Portuguesa de Desportos

AUTORIZADA A DIRETORIA DA "SEVERA" A GASTAR 900 MIL CRUZEIROS PARA CONQUISTA DO FAMOSO CENTRO-MEDIO — ESTUDA-SE UM MEIO DE INCLUI-LO NOS JOGOS DO SEGUNDO TURNO — VARIAS

Finalmente, está praticamente encerrado o famoso "caso" Brandãozinho e favoravelmente ao futebol paulista, que esteve prestes a perder o mais famoso centro-médio dos últimos anos em todo o país. Brandãozinho é, agora, o jogador mais caro do esporte nacional. Vai custar ao clube que o conquistará novecentos mil cruzeiros, importância superior à que custou Ademir ao Vasco da Gama.

Varios clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro pretendem o concurso de Brandãozinho, entrando num renhido "parêo". Disputavam-no o Corinthians, o Fluminense, a Portuguesa de Desportos e outros, não se contando também o interesse que boa parte de socios da Portuguesa Santista tinham em mantê-lo em suas fileiras. O tricolor carioca era, pelo menos pelas últimas negociações, o clube que estava mais credenciado a contratar o famoso jogador.

Finalmente, encerrou-se o caso favoravelmente ao futebol paulista, porque seria uma grave perda para o nosso esporte se Brandãozinho fosse para o clube das Laranjeiras.

Como a Portuguesa Santista havia de liberar há muito, em caso de igualdade de propostas, que o "passo" de seu centro-médio seria concedido à Portuguesa de Desportos, o clube lusitano já entrou na fase final das

negociações e a sua diretoria tem todo o apoio do Conselho para contratar Brandãozinho por trezentos mil cruzeiros, pagando seiscientos mil cruzeiros pelo "passo".

Essa notícia foi confirmada pela secretaria da Portuguesa de Desportos. Soubemos, ainda, que o gremio do largo de São Bento está enviando todos os esforços para incluir em sua representação Brandãozinho, ainda nos jogos do segundo turno. Para tan-

to, já está em entendimentos com o Conselho Nacional de Desportos. Brandãozinho é, pois, o jogador mais caro do Brasil e ficará em São Paulo, para satisfação dos torcedores paulistas.

5 POR DIA...

COM PROVEITOSO TREINO INDIVIDUAL, OS SAMPAULINOS INICIARAM ONTEM A SERIE DE EXERCÍCIOS PARA O CONFRONTO COM O SANTOS

DURANTE 65 MINUTOS OS "CRACKS" DO TRICOLOR ESTIVERAM EM AÇÃO, DIRIGIDOS PELO SARGENTO ARISTON — HOJE, CEDO, SERÁ LEVADO A EFEITO NOVO INDIVIDUAL — AMANHÃ À TARDE O ENSAIO DE CONJUNTO — OS

Os aficionados da terra de Brás Cubas terão oportunidade de presenciar, domingo próximo, um dos compromissos mais importantes do campeonato paulista. O São Paulo, líder do certame, com um ponto perdido, excursionará à vizinha cidade praiana, a fim de dar combate ao clube de Vila Belmiro.

No campeonato passado, coube ao Santos subir a serra para lutar com o "mais querido", no Pacaembu. Aquelles adversários defrontaram-se no dia 4 de setembro de 48, num sábado à tarde. A vitória pertenceu ao tricolor por 3 a 2. Teve, entretanto, o "onze" das três cores de jogar com bastante cuidado para não ser sur-

preendido. O Santos, então numa fase magnífica, apareceu como um dos adversários mais difíceis para o clube do Canindé. O meia-esquerda Remo abriu a contagem aos 5 minutos e a representação praiana, sem tomar conhecimento do "placard", empatou por intermédio de Odair. China pôs o

São Paulo em vantagem e o "campeão da técnica e da disciplina" contestou novamente por intermédio de Odair.

Com aquele resultado, a torcida sampaulina passou a suor frio. Contudo, aos 30 minutos finais, Neca finitou Artigas e Expedito, zagueiros praianos e, quando Robertinho abandonou o arco para ir ao seu encontro, cobriu-o magistralmente, conquistando o tento da vitória.

Conveniente não esquecer, no entanto, que a equipe praiana, no campeonato de 48, era superior à atual. Apesar da competência e esforço do técnico Brandão, o "onze" santista aparece em 49 desajustado, jogando irregularmente, comprometendo seriamente o

prestígio que conquistou em memoráveis exhibições proporcionadas na temporada de 48.

Quanto ao São Paulo, agora na plenitude de sua melhor forma, vem reeditando aquelas brilhantes atuações da época do bi-campeonato, quando contava em suas fileiras Luizinho e Sastre, "cracks" que são lembrados, constantemente, com saudade. Ainda domingo último, o tricolor teve mais uma oportunidade de dar uma pequena mostra das suas possibilidades. Depois de "golear" o Palmeiras por 5 a 1, na 8.ª rodada, o clube das três cores estabeleceu um novo recorde de contagem no atual certame, derrotando o Juventus, na rodada de domingo, por 8 a 2.

A luta, em Santos, deverá ser das mais difíceis para o "mais querido". Contudo, jogando como está jogando o tricolor, dificilmente a turma praiana escapará ao revés.

TREINARAM OS SAMPAULINOS

Ontem, pela manhã, o sargento Ariston reuniu os profissionais sampaulinos em um magnífico treino individual, iniciando a série de exercícios programados para a luta com o Santos. A prática, cuja duração foi de 65 minutos, sem interrupção, foi dividida em duas fases. Na primeira, houve uma lição completa de educação física e, na última, os "cracks" foram divididos em grupos, uns jogando de futebol e outros de basquete, enquanto os outros, postados nas metas, adestravam-se nos remates.

1 — Não há muito tempo, Blanco — o famoso Blanco do Palmeira de outrora, uma das glórias de nosso futebol — assistia a um treino dos palmeirenses. Um "carliola", guindado a um poste de destaque na direção do Palmeiras, numa roda de "encartilhados", dava palpite sobre técnica do jogo, sobre os jogadores que treinavam. Dia seguinte... Blanco, co, não se contentou, deu um aparte. Opinião correta. Certo. O "carliola", do alto de sua importância, com enfase, sardônico, retrucou:

— "O senhor não entende de futebol. O senhor é técnico de arquibancada!"

2 — Carlos de Campos Souza foi campeão paulista de natação, nos 1.500 metros, em 1923-24-25-26. Era da A. A. S. Paulo.

3 — Nas Olimpíadas de Los Angeles, 1932, Lúcio de Castro obteve a 6.ª colocação no salto com vara: 3 metros e 99 centímetros. Triunfou o americano Muller com 4 metros e 31 centímetros.

4 — Em julho de 1918, Jack Dempsey obteve quatro vitórias por nocaute! E todas elas no 1.º assalto! Os derrotados: — Kid Mac Carthy, Bob Devere, Porky Flynn e Fred Fulton.

5 — Og, ainda na ativa, aparece na seleção carioca em 1959 no jogo de Almer, Domingos, Romcu, Carvalho Leite e outros famosos de outrora. — L. S.

Pelo São Paulo F. C.

MUDANÇA DA SECRETARIA — O São Paulo comunica aos srs. associados e demais interessados a mudança da secretaria do clube para a av. Ipiranga, n.º 1.267 — 13.º andar, com expediente que funcionará das 12 às 19 horas e aos sábados das 8 às 12 horas. Telefone: 4-1619.

CARAVANA A SANTOS — Estão abertas as inscrições ao preço de Cr\$ 20,00 ida e volta, em trem especial. Os interessados poderão fazer suas inscrições na secretaria do clube, a av. Ipiranga n.º 1.267 — 13.º andar, das 12 às 19 horas.

Poy em São Paulo

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Todos os jornais registram a partida para São Paulo, Brasil, por via aérea, de guarda-metá José Poy, que foi recentemente contratado pelo campeão bandeirante, S. Paulo F. C.

Trata-se, nos últimos tempos, de um dos raros contratos de clubes brasileiros na Argentina, pois o exodo de futebolistas portenhos derivou subitamente para a Colombia.



Palmeiras e Corinthians, o atraente classico de domingo, na 11.ª rodada do campeonato

TREINARAM ONTEM À TARDE OS DEFENSORES DO ALVI-VERDE — OS CORINTIANOS INICIARAM, ONTEM PELA MANHÃ, OS EXERCÍCIOS PARA O IMPORTANTE COMPROMISSO COM OS "PERIQUITOS" — ALVI-VERDES E ALVI-NEGROS

O Palmeiras, segundo colocado na tabela de classificação, com 2 pontos perdidos e distanciado apenas de 1 ponto do líder, o São Paulo, ainda alimenta grandes esperanças de retornar à liderança, a fim de tentar, com mais possibilidades de sucesso, a conquista do título, a máxima aspiração dos aficionados do gremio do Parque Antártica.

Depois de ter sido derrotado fragorosamente na 8.ª rodada, pelo São Paulo, o alvi-verde reagiu bravamente e no compromisso seguinte, com o Ipiranga, adversário apontado como das mais difíceis, venceu por 2 a 0, reabilitando-se plenamente daquele insucesso.

O quadro esmeraldino, agora sob a orientação de Cambon, tende a reconstituir o antigo prestígio que desfrutou no cenário esportivo nacional, como conjunto categorizado.

O exercício de conjunto, com o qual os palmeiristas encerrarão o treinamento para a refrega com o alvi-verde do Parque de São Jorge, será realizado, amanhã à tarde.

O quadro titular, segundo se anuncia, será o mesmo que derrotou o Ipiranga, na última rodada. O centro-avante Abelardo, contudo, reúne possibilidade de jogar, formando ala com Canhotinho. Tudo ficará resolvido no ensaio de amanhã.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração dos "periquitos" é assunto liquidado. Apenas não foi ainda resolvido o dia, acreditando-se que o início seja amanhã, quinta-feira, à tarde, depois do ensaio de conjunto.

PRECAUÇÕES DO CORINTIANS

O técnico Joreca, do Corinthians vem encontrando sérias dificuldades para escalar a equipe alvi-verde para a luta com o Palmeiras. Ontem à tarde

foi iniciado o treinamento dos corintianos para o classico. Edcelio, Heli, Noronha, Tanguinha, bastante contundidos, além de Baltazar que amaneceira resfriado, foram dispensados da prática pelo departamento medico. Daquelles profissionais, apenas Tanguinha não tem a sua presença garantida no sugestivo confronto de domingo.

O centro-médio corintiano foi atingido, com alguma gravidade, no ultimo embate com o Jabaquara e, muito embora o departamento medico venha tratando-o com dedicação, até ontem à tarde, pelo menos, o seu estado continuava inalterado. Os demais "cracks", com exceção de Edcelio que deverá ser substituído por deficiência técnica, estão com a participação garantida, naquele choque.

O "APRONTADO"

Amanhã à tarde, os corintianos encerrarão os preparativos para a refrega com os "periquitos". De acordo com a informação do "condutor", o ensaio dos alvi-verdes será de conjunto e terá a duração de 90 minutos sem interrupção.

Alguns valores que vem atuando com destaque na turma de suplentes, como Constantino e Mazinho, serão experimentados na turma de titulares, pois, hipotese de que seja necessário seu aproveitamento, já estarão ambedados.

A CONCENTRAÇÃO

Já está resolvido que os defensores do gremio da "fazendinha" ficarão concentrados para a luta de domingo. O local do treino dos alvi-verdes será Interlagos. Sexta-feira à tarde, os titulares e mais três ou quatro reservas rumarão para aquele local, onde ficarão até momentos antes do embate com o Palmeiras.

ATUAÇÃO DOS ADVERSARIOS NO CAMPEONATO DE 48

Alvi-verdes e alvi-negros não foram além de um empate de 1 tento no primeiro turno do campeonato de 48. No período complementar daquele cotejo, o Corinthians jogou com 10 homens e isso porque o zagueiro Rubens foi expulso, em virtude de ter agredido o avançado Bovi.

Os alvi-verdes e alvi-negros não foram além de um empate de 1 tento no primeiro turno do campeonato de 48. No período complementar daquele cotejo, o Corinthians jogou com 10 homens e isso porque o zagueiro Rubens foi expulso, em virtude de ter agredido o avançado Bovi.

Os alvi-verdes e alvi-negros não foram além de um empate de 1 tento no primeiro turno do campeonato de 48. No período complementar daquele cotejo, o Corinthians jogou com 10 homens e isso porque o zagueiro Rubens foi expulso, em virtude de ter agredido o avançado Bovi.

Os alvi-verdes e alvi-negros não foram além de um empate de 1 tento no primeiro turno do campeonato de 48. No período complementar daquele cotejo, o Corinthians jogou com 10 homens e isso porque o zagueiro Rubens foi expulso, em virtude de ter agredido o avançado Bovi.

Os alvi-verdes e alvi-negros não foram além de um empate de 1 tento no primeiro turno do campeonato de 48. No período complementar daquele cotejo, o Corinthians jogou com 10 homens e isso porque o zagueiro Rubens foi expulso, em virtude de ter agredido o avançado Bovi.

Os alvi-verdes e alvi-negros não foram além de um empate de 1 tento no primeiro turno do campeonato de 48. No período complementar daquele cotejo, o Corinthians jogou com 10 homens e isso porque o zagueiro Rubens foi expulso, em virtude de ter agredido o avançado Bovi.

Os alvi-verdes e alvi-negros não foram além de um empate de 1 tento no primeiro turno do campeonato de 48. No período complementar daquele cotejo, o Corinthians jogou com 10 homens e isso porque o zagueiro Rubens foi expulso, em virtude de ter agredido o avançado Bovi.

OS "PERIQUITOS"

Ontem à tarde, os alvi-verdes deram início ao programa de treinamento tricolor para a luta com o "Campeão do Centenário". Sob as ordens do capitão Claudio Cardoso, os defensores do gremio do Parque Antártica foram submetidos a um proveitoso

treino individual. A prática foi das mais eficientes, teve a duração de 60 minutos e consistiu de uma lição de educação física.

O exercício de conjunto, com o qual os palmeiristas encerrarão o treinamento para a refrega com o alvi-verde do Parque de São Jorge, será realizado, amanhã à tarde.

O quadro titular, segundo se anuncia, será o mesmo que derrotou o Ipiranga, na última rodada. O centro-avante Abelardo, contudo, reúne possibilidade de jogar, formando ala com Canhotinho. Tudo ficará resolvido no ensaio de amanhã.

O exercício de conjunto, com o qual os palmeiristas encerrarão o treinamento para a refrega com o alvi-verde do Parque de São Jorge, será realizado, amanhã à tarde.

O quadro titular, segundo se anuncia, será o mesmo que derrotou o Ipiranga, na última rodada. O centro-avante Abelardo, contudo, reúne possibilidade de jogar, formando ala com Canhotinho. Tudo ficará resolvido no ensaio de amanhã.

O exercício de conjunto, com o qual os palmeiristas encerrarão o treinamento para a refrega com o alvi-verde do Parque de São Jorge, será realizado, amanhã à tarde.

C. A. São Paulo e C. Paulista de Patinação defrontam-se hoje à noite numa partida de bola ao cesto com patins

O encontro será disputado no rinque do Teatro Coliseu — Não há favorito — Formação dos quadros

Das mais sugestivas a partida amistosa de bola ao cesto com patins em que se defrontam hoje à noite, o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação.

Ainda está na lembrança dos aficionados do esporte do patim a decisão do título do vice-campeão do torneio recém realizado, quando o quadro do clube do bairro de Itaim conseguiu a vitória, no tempo de prorrogação, pela diferença de um ponto, obtido a custa de ingentes esforços.

Nesse encontro, os sampaulinos foram superados por falta de bons encaixadores, e ainda pela carencia de sorte que atuou a linha de ataque.

No quadro do C. P. P., a figura principal é o atacante Darci, fator predominante do resultado da partida, em que o seu quadro tornou-se vice-campeão.

Enfrentando a S. E. Palmeiras, na

inauguração do Rincão Teatro Coliseu, a equipe do C. A. São Paulo deu franca demonstração da sua pujança, medindo-se de igual para igual, com os alvi-verdes, que são campeões invictos de bola ao cesto com patins.

No encontro de hoje à noite, não há favorito, pois equiparam-se os conjuntos em classe e valor dos seus integrantes.

O vencedor da partida desta noite se defrontará com a S. E. Palmeiras, numa partida a realizar-se na próxima quarta-feira.

Competição social-esportiva de automobilismo

A "ginkana" é frequentemente disputada na Europa — Possível transference de local — Inscrições

Conforme vem sendo divulgado, a seção de São Paulo do Automovel Clube do Brasil marcou para o proximo dia 21, à tarde, a realização de interessante prova esportiva-social.

Trata-se da "ginkana" automobilística, que constará de dez obstáculos. Cada concorrente terá por acompanhante uma senhora ou senhorita, a quem caberá a remoção da maioria dos obstáculos.

A "ginkana" constituirá uma novidade para o publico esportivo bandeirante, pois pela primeira vez será disputada em nosso Estado. Essa modalidade de competição é frequentemente realizada na Europa e com o mais absoluto sucesso. Esperam os mentores do A. C. B., em nossa capital, que também a "ginkana" paulista alcance sucesso.

As inscrições continuam abertas na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar. Os interessados poderão dirigir-se a esse local diariamente, das 9 às 20 horas.

POSSIVEL ADIAMENTO

A Comissão Esportiva da sucursal

de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, havia determinado que a prova seria realizada no Parque Ibirapuera, na tarde do proximo dia 21. Todavia, estudam os seus organizadores a possibilidade de adiar a "ginkana" para o dia 28, no recinto do Parque da Agua Branca. Assim, deverá agir porque trata-se de um local mais apropriado e que proporcionará maior visão ao publico. Essa questão deverá ser solucionada dentro de alguns dias, quando então ficará trudo definitivamente assentado.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar. Os interessados poderão dirigir-se a esse local diariamente, das 9 às 20 horas.

de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, havia determinado que a prova seria realizada no Parque Ibirapuera, na tarde do proximo dia 21. Todavia, estudam os seus organizadores a possibilidade de adiar a "ginkana" para o dia 28, no recinto do Parque da Agua Branca. Assim, deverá agir porque trata-se de um local mais apropriado e que proporcionará maior visão ao publico. Essa questão deverá ser solucionada dentro de alguns dias, quando então ficará trudo definitivamente assentado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9. — O Conselho Técnico de Futebol do CBD esteve reunido ontem à tarde, tomando conhecimento de comunicações da FIFA sobre o Campeonato do Mundo. Foi apreciado um pedido da entidade nacional no sentido de serem indicados juizes brasileiros para o turno final da Copa do Mundo. Resolveu o Conselho propor à diretoria sejam designados tres nomes, ao invés de dois, ficando para isso indicados Mario Viana, Gama Malcher e Mario Gardelli. Na mesma reunião, o Conselho aprovou a tabela para o Campeonato Brasileiro, ficando marcada para o dia 26 de março a estreia das cariocas e paulistas.

O Fluminense encontra-se concentrado para a peleja de amanhã com o Nacional, de Montevideu. Os tricolores mostram-se otimistas quanto ao resultado do jogo de amanhã.

O Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. foi convocado para amanhã, a fim de julgar o recurso do arbitro Edson de Oliveira, da Federação Cearense, contra a decisão do Tribunal de Justiça daquela entidade, que o puniu em virtude de sua arbitragem no jogo Ferroviários versus Fortaleza.

Em continuação ao Campeonato Carioca de Futebol, foi antecipada para sábado proximo a peleja entre o São Cristóvão e o Canto do Rio, que deveria ser realizada domingo.



O forte conjunto do C. A. São Paulo, apontado como provavel vencedor do torneio

Dando início à temporada do esporte do patim, a Federação Paulista de Hoquei e Patinação levará a efeito depois de amanhã o Torneio Início de Hoquei.

O certame será realizado no ginásio do Pacaembu, com a participação de todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do cajuado.

Os aficionados do hoquei terão ensejo apreciar os novos valores que surgem no cenário esportivo hoquistas, defendendo a S. E. Palmeiras, Tênis Clube Paulista, A. D. Floresta, C. Regatas Tietê, C. A. São Paulo e C. Regatas Internacional.

Dos seis clubes participantes do torneio, o São Paulo, Tietê e Internacional, concorrem com duas equipes, A e B, formadas com entusiastas militantes do esporte do estique.

OS FAVORITOS

Dos quadros disputantes, o São Paulo, Internacional e Tênis, são apontados como provaveis vencedores, graças aos valorosos elementos que integram os seus conjuntos.

Apesar de favoritos, somos propensos a crer que a S. E. Palmeiras, dada a fibra e denodo com que atua, será um adversário de respeito e que poderá causar uma surpresa aos entendidos.

Quanto as falanges do Tietê e Floresta, se bem que constituídas por elementos jovens e entusiastas, não podem pretender o título de campeão, visto os jogadores serem ainda novatos.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

Os jogos que formam a tabela do torneio estão assim escalados:

1.º jogo — C. R. Tietê "A" vs. C. A. Internacional "B".

2.º jogo — A. D. Floresta vs. C. A. São Paulo "A".

3.º jogo — C. R. Tietê "B" vs. S. E. Palmeiras.

4.º jogo — C. A. São Paulo "B" vs. C. R. Internacional "A".

5.º jogo — Tênis Clube Paulista vs. Vencedor do 1.º jogo.

6.º jogo — Vencedor do 2.º jogo vs. Vencedor do 3.º jogo.

7.º jogo — Vencedor do 4.º jogo vs. Vencedor do 5.º jogo.

8.º jogo — Vencedor do 6.º jogo vs. Vencedor do 7.º jogo.

Ao clube vencedor do torneio será conferida valiosa taça, e aos jogadores taças em miniatura.

Volta-se a falar que Blanco retornará à direção técnica do Palmeiras. Certo, o supervisor. Orientador máximo do quadro máximo. E' o que se fala. E' o que se comenta. E em outros nomes também falamos.

Blanco, realmente, é um nome de valia no futebol de nossa terra. Veterano da Velha Guarda. Foi jogador de méritos inconfundíveis. E também capitão dos bons, dos verdadeiros capitães. Não apenas sorcia o campo ou tiro de saída. Dirigia a turma. Fazia a turma jogar bem. Jogar com proveito. Ir à vitória! Aos grandes triunfos! Um capitão de fato. Um chefe.

Blanco já esteve como mentor dos preparativos do quadro palmeirense. Em 47, ao lado de Caxambu, muito fez pelo alvi-verde. "Concorreu" e quando o quadro tornou-se campeão! Trajetória brilhante a de 47?

Bianco, novamente no Palmeiras?

Volta-se a falar que Blanco retornará à direção técnica do Palmeiras. Certo, o supervisor. Orientador máximo do quadro máximo. E' o que se fala. E' o que se comenta. E em outros nomes também falamos.

Blanco, realmente, é um nome de valia no futebol de nossa terra. Veterano da Velha Guarda. Foi jogador de méritos inconfundíveis. E também capitão dos bons, dos verdadeiros capitães. Não apenas sorcia o campo ou tiro de saída. Dirigia a turma. Fazia a turma jogar bem. Jogar com proveito. Ir à vitória! Aos grandes triunfos! Um capitão de fato. Um chefe.

Blanco já esteve como mentor dos preparativos do quadro palmeirense. Em 47, ao lado de Caxambu, muito fez pelo alvi-verde. "Concorreu" e quando o quadro tornou-se campeão! Trajetória brilhante a de 47?

Certo, olmas a escolha de Blanco para supervisor, ou conselheiro do técnico palmeirense. Blanco, ademais, é um independente. Não vive do futebol. Não faz do futebol profissão. E do Palmeiras gosta porque é realmente palmeirense. Palmeirense de otimo quilate! Logo, se se concretizar o bato corrente de retorno do consagrado luso-americano à direção técnica do Palmeiras será motivo para satisfação da grande e ruidosa família palmeirense. — X.

Blanco, realmente, é um nome de valia no futebol de nossa terra. Veterano da Velha Guarda. Foi jogador de méritos inconfundíveis. E também capitão dos bons, dos verdadeiros capitães. Não apenas sorcia o campo ou tiro de saída. Dirigia a turma. Fazia a turma jogar bem. Jogar com proveito. Ir à vitória! Aos grandes triunfos! Um capitão de fato. Um chefe.

Blanco já esteve como mentor dos preparativos do quadro palmeirense. Em 47, ao lado de Caxambu, muito fez pelo alvi-verde. "Concorreu" e quando o quadro tornou-se campeão! Trajetória brilhante a de 47?

Certo, olmas a escolha de Blanco para supervisor, ou conselheiro do técnico palmeirense. Blanco, ademais, é um independente. Não vive do futebol. Não faz do futebol profissão. E do Palmeiras gosta porque é realmente palmeirense. Palmeirense de otimo quilate! Logo, se se concretizar o bato corrente de retorno do consagrado luso-americano à direção técnica do Palmeiras será motivo para satisfação da grande e ruidosa família palmeirense. — X.

Blanco, realmente, é um nome de valia no futebol de nossa terra. Veterano da Velha Guarda. Foi jogador de méritos inconfundíveis. E também capitão dos bons, dos verdadeiros capitães. Não apenas sorcia o campo ou tiro de saída. Dirigia a turma. Fazia a turma jogar bem. Jogar com proveito. Ir à vitória! Aos grandes triunfos! Um capitão de fato. Um chefe.

Blanco já esteve como mentor dos preparativos do quadro palmeirense. Em 47, ao lado de Caxambu, muito fez pelo alvi-verde. "Concorreu" e quando o quadro tornou-se campeão! Trajetória brilhante a de 47?

Certo, olmas a escolha de Blanco para supervisor, ou conselheiro do técnico palmeirense. Blanco, ademais, é um independente. Não vive do futebol. Não faz do futebol profissão. E do Palmeiras gosta porque é realmente palmeirense. Palmeirense de otimo quilate! Logo, se se concretizar o bato corrente de retorno do consagrado luso-americano à direção técnica do Palmeiras será motivo para satisfação da grande e ruidosa família palmeirense. — X.

Blanco, realmente, é um nome de valia no futebol de nossa terra. Veterano da Velha Guarda. Foi jogador de méritos inconfundíveis. E também capitão dos bons, dos verdadeiros capitães. Não apenas sorcia o campo ou tiro de saída. Dirigia a turma. Fazia a turma jogar bem. Jogar com proveito. Ir à vitória! Aos grandes triunfos! Um capitão de fato. Um chefe.

Blanco já esteve como mentor dos preparativos do quadro palmeirense. Em 47, ao lado de Caxambu, muito fez pelo alvi-verde. "Concorreu" e quando o quadro tornou-se campeão! Trajetória brilhante a de 47?

Certo, olmas a escolha de Blanco para supervisor, ou conselheiro do técnico palmeirense. Blanco, ademais, é um independente. Não vive do futebol. Não faz do futebol profissão. E do Palmeiras gosta porque é realmente palmeirense. Palmeirense de otimo quilate! Logo, se se concretizar o bato corrente de retorno do consagrado luso-americano à direção técnica do Palmeiras será motivo para satisfação da grande e ruidosa família palmeirense. — X.

Blanco, realmente, é um nome de valia no futebol de nossa terra. Veterano da Velha Guarda. Foi jogador de méritos inconfundíveis. E também capitão dos bons, dos verdadeiros capitães. Não apenas sorcia o campo ou tiro de saída. Dirigia a turma. Fazia a turma jogar bem. Jogar com proveito. Ir à vitória! Aos grandes triunfos! Um capitão de fato. Um chefe.

Ezzard Charles defende hoje o titulo maximo do box, contra Gus Lesnevich

Grande interesse pela luta — O campeão é o favorito na proporção de 17 para 5 -- Varias

NOVA YORK, 9 (AFP) — Ezzard Charles, sucessor de Joe Louis como campeão do mundo dos pesos pesados, que não é todavia reconhecido nessa qualidade pela National Boxing Association, defenderá amanhã seu titulo contra Gus Lesnevich.

A luta de amanhã entre os dois pugilistas desperta grande interesse. Como se sabe, Ezzard Charles, conseguiu o titulo de campeão mundial batendo há seis semanas em Chicago o veterano Joe Walcott, duas vezes derrotado anteriormente por Joe Louis.

Trata-se da luta de amanhã à noite entre Ezzard Charles e Gus Lesnevich, em disputa do titulo mundial de box.

A luta de amanhã entre os dois pugilistas desperta grande interesse. Como se sabe, Ezzard Charles, conseguiu o titulo de campeão mundial batendo há seis semanas em Chicago o veterano Joe Walcott, duas vezes derrotado anteriormente por Joe Louis.

A luta de amanhã entre os dois pugilistas desperta grande interesse. Como se sabe, Ezzard Charles, conseguiu o titulo de campeão mundial batendo há seis semanas em Chicago o veterano Joe Walcott, duas vezes derrotado anteriormente por Joe Louis.

A luta de amanhã entre os dois pugilistas desperta grande interesse. Como se sabe, Ezzard Charles, conseguiu o titulo de campeão mundial batendo há seis semanas em Chicago o veterano Joe Walcott, duas vezes derrotado anteriormente por Joe Louis.

CHARLES, O FAVORITO

NOVA YORK, 9 (UP) — Para a luta de amanhã à noite, em disputa do titulo Mundial de Box, entre Ezzard Charles e Gus Lesnevich, Charles está sendo cotado como favorito, na proporção de dezesseis para cinco, na maioria dos "book makers" do centro da cidade.

Recordou, em apoio à sua teoria, o fato de que a luta de Filadelfia, entre Ray Robinson e Kid Gavilan, o maior movimento de vendas de ingressos registrou-se precisamente nas horas que antecederam à luta e a renda subiu a cento e setenta mil dolares, apanhando o estadio municipal de Filadelfia uma assistência calculada em vinte e sete mil e oitocentas pessoas.

Não foram formados os pareos dos ineditos

NOVAMENTE CHAMADOS OS DOIS GRANDES PAREOS, PODENDO SER REUNIDOS POTROS E POTRANCAS — SETE CARREIRAS NO SABADO E OITO NO DOMINGO — BONS PROGRAMAS — TRABALHOS DA SEMANA

O Jockey Club de S. Paulo anunciou ontem os programas para as carreiras da semana, em Cidade Jardim.

Ficou formado por sete provas o conjunto da sabatina, elevando-se o número das carreiras da Domingueira.

As corridas do que se esperava, não foram formados os grandes pareos de chamada antecipada, para potros e potrancas ineditos, da geração dos três anos, por deficiência de inscrições.

Por isso mesmo, a Comissão de Corridas, de acordo com o artigo 109 do Código, deliberou chamar, novamente, para domingo, dia 21, aqueles pareos, na mesma distância e com a mesma dotação, considerando-se ambos formados se reunirem um mínimo de cinco potros e outras tantas potrancas, respectivamente. Caso, porém, não alcance esse limite de inscrições, serão, então, reunidos esses pareos.



ECOS DO ULTIMO GRANDE PREMIO "BRASIL" — As fotos que reproduzimos nos mostram, à esquerda, a primeira passagem pelo disco dos concorrentes ao Grande Premio "Brasil" de 49, vindo-se à testa do lote a Tirolesa, com luz sobre Mangual, que, por sua vez, trazia um corpo de vantagem sobre Cid; Heliaco, por fora, a presença do piloto de Olavo, e, entre ambos, quase totalmente encoberto pelo bi-campeão, o Nimrod, que desapareceu da carreira logo depois da curva do relógio; à direita, a grande carreira, no ultimo galão — Carrasco, com corpo e meio de luz sobre sua mela irmã Tirolesa, que voltou, para formar a dupla, depois de batida por Cid, na altura da nova tribuna, segundo declarações dos proprios pilotos.

HELIACO ESTÁ COM SUA CAMPANHA ENCERRADA NAS PISTAS

RIO, 9 ("Correio") — Segundo informações obtidas junto aos responsáveis por Heliaco, que não foi feliz na disputa do Grande Premio "Brasil", de domingo, em razão da extrema dureza da pista, o recordista de somas ganhas está com sua campanha encerrada nas pistas. O filho de Formaslerus está aguardando embarque com destino ao Haras "S. José", no município paulista de Rio Claro, onde será aproveitado na reprodução.

AS CARREIRAS DE DOMINGO NA GAVEA

O PREMIO "ANTONIO PRADO" E' O PONTO ALTO DO PROGRAMA

RIO, 9 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, a seguinte programação para as carreiras de domingo, na Gavea:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.10 horas.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|---------|-------------|
| 1 | Bruno | 58 |
| 2 | Chérie | 58 |
| 3 | Jamburi | 58 |

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|------------|-------------|
| 24 | Caravana | 52 |
| 3 | Agua Linda | 52 |
| 6 | Pressuroso | 58 |
| 37 | Ilinoia | 52 |
| 8 | Anhuma | 58 |

NIMROD "SENTIDO"

RIO, 9 ("Correio") — Além de Heliaco e Saraván, que terminaram mal os três quilômetros, como já noticiamos, apresentou-se "sentido", também, Nimrod, explicando-se assim a sua má atuação da grande prova. Examinado, já nas coxilhas, o "crack" apresentava com um sobre-osso num dos locomotores.

Grande conjunto o de domingo

O PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS", PARA NACIONAIS BONS GANHADORES, O MAIOR ATRATIVO

O seguinte o programa ontem alinhado pelo Jockey Club de S. Paulo para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|------------|-------------|
| 1 | Dustre | 58 |
| 2 | Dona Boa | 56 |
| 3 | Eva | 56 |
| 4 | Miraflores | 56 |
| 5 | Altaneira | 54 |
| 6 | Areia | 54 |
| 7 | Reservista | 51 |
| 8 | Cigarrilha | 52 |

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-----------|-------------|
| 1 | Chamach | 58 |
| 2 | Alitta | 56 |
| 3 | Ballarino | 56 |
| 4 | Coran | 56 |
| 5 | Cambi | 54 |

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-----------------|-------------|
| 1 | Francisco | 58 |
| 2 | Legendaria Maid | 58 |
| 3 | Payette | 58 |
| 4 | York | 58 |
| 5 | Pacarã | 54 |
| 6 | Gamuzã | 52 |

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-------------|-------------|
| 1 | Penicillina | 58 |
| 2 | Giralda | 56 |
| 3 | Cortezã | 54 |
| 4 | Gazela | 54 |
| 5 | Hedera | 52 |
| 6 | Dicada | 52 |
| 7 | Dryade | 52 |
| 8 | Iguana | 52 |

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-----------|-------------|
| 1 | Aracuaçu | 55 |
| 2 | Milit | 55 |
| 3 | Barltono | 55 |
| 4 | Luso | 55 |
| 5 | Romid | 55 |
| 6 | Sem Medo | 55 |
| 7 | Valeroso | 55 |
| 8 | Cavandora | 53 |
| 9 | Embadaia | 53 |
| 10 | Jaminda | 53 |

6.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-------------|-------------|
| 1 | Abel Kassir | 56 |
| 2 | Paki | 56 |
| 3 | Baralho | 56 |
| 4 | Esquilo | 56 |
| 5 | Exemplo | 56 |
| 6 | Jacaré | 56 |
| 7 | James | 56 |
| 8 | Tapaju | 56 |

Trabalhos da semana em Cidade Jardim

MUITOS EXERCICIOS NAS MANHAS DE SEGUNDA-FEIRA E DE ONTEM — EDACELERA TEM GRANDE MARCA PARA OS 1.400 METROS — NOTAS

Em preparo para as corridas desta semana, em Cidade Jardim, trabalharam, nas manhãs de 2.ª feira e de ontem, os seguintes animais:

SEGUNDA-FEIRA (RAIA BOA)

CARTUCHO (J. Nascimento) e CAIEMBELLA (L. Orosio) — 1.600 metros em 108, juntos.

ESQUILLO (R. Urbina) e BARI-
TONO (J. Altran) — 1.500 metros em 99, juntos.

DENODADO (A. Nobrega) e AN-
DARIGO (Lad.) — 1.600 metros em 108, juntos.

BARALHO (J. Nascimento) e
PAYETTE (Lad.) — 1.600 metros em 109, juntos.

DERIVA (R. Urbina) e CURUZU-
ZU (L. Orosio) — 1.500 metros em 106, juntos.

LIVORNO (R. Pacheco) e LA ZIN-
GARA (H. Washinsky) — 1.500 metros em 100, venceu Livorno.

YORK (R. Cortezã) — 1.600 metros em 107, 2.º.

LUCKY LADY (R. Urbina) — 1.500 metros em 101, 2.º.

HOOD (R. Cortezã) — 1.600 metros em 108, 2.º.

VOADORA II (R. Urbina) — 1.600 metros em 108, 2.º.

MILIT (Lad.) — 1.500 metros em 101, 2.º.

GIRALDA (O. Reichel) — 1.300 metros em 96, 2.º.

RESERVO (A. Nobrega) — 1.300 metros em 88, 2.º.

PRINCE IGOR (V. Pinheiro Filho) — 1.400 metros em 94, 2.º.

LEGENDARY MAID (A. Nobrega) — 1.400 metros em 95, 2.º.

EVA (O. Reichel) — 1.300 metros em 88, 2.º.

DRYADE (R. Zamudio) — 1.300 metros em 86, 2.º.

EXEMPLAR (R. Pacheco) — 1.500 metros em 99, 2.º.

ONTEM (RAIA BOA)

PERFUMADO (A. Ferreira Filho) e SULFANIL (O. Santos) — 1.400 metros em 93, venceu Perfumado.

LUMAR (L. Orosio) e PENICIL-
LINA (M. Carvalhal) — 1.500 metros em 100, venceu Lumar.

LEME (R. Pacheco) e LAGRANGE-
L (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 102, venceu Leme.

BELGICA (N. Pereira) e AMERI-
CANA (W. O. Silva) — 1.400 metros em 96, juntos.

GOOD BOY (R. Pacheco) — 1.500 metros em 103, venceu.

GINGER (M. Carvalhal) — 1.300 metros em 86, 2.º.

JAMES (R. Olguin) — 1.500 metros em 98, 2.º.

FORASTEIRO (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 94, 2.º.

THEIRA (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94, 2.º.

IOGUI (H. Washinsky) — 1.300 metros em 86, 2.º.

CLIMAX (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93, 2.º.

ITAITUBA (Lad.) — 1.400 metros em 95, 2.º.

GALANTEIO (A. Nobrega) e KENT (O. Rosa) — 1.600 metros em 107, 3.º, juntos.

JABORANDI (R. Olguin) — 1.400 metros em 94, 2.º.

DISCADA (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 87, 2.º.

ONZE (V. Pinheiro Filho) — 1.300 metros em 86, 2.º.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

4.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

Aproxima sabatina gaveana

O semi-classico "Paulo Cesar" é o grande atrativo do programa

RIO, 9 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de sabatina, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-----------|-------------|
| 1 | Cyclamen | 52 |
| 2 | Noticia | 52 |
| 3 | Iberá | 52 |
| 4 | Mirapira | 52 |
| 5 | Cajaliba | 52 |
| 6 | Jocosa | 52 |
| 7 | Jutiandia | 52 |

2.º PAREO — 1.400 metros — As 13.50 horas — ("Betting").

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14.10 horas.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|--------------|-------------|
| 1 | Três Pontas | 56 |
| 2 | Ralo | 54 |
| 3 | Monte Carlo | 52 |
| 4 | Ben Hur | 54 |
| 5 | Huron | 54 |
| 6 | Montese | 54 |
| 7 | Heracles | 54 |
| 8 | Reunido | 58 |
| 9 | Justo | 58 |
| 10 | Denburi | 58 |
| 11 | Cambui | 54 |
| 12 | Alceas | 54 |
| 13 | Perece | 54 |
| 14 | Haridan | 52 |
| 15 | Destemero | 54 |
| 16 | Maestade | 52 |
| 17 | ex-Cambridge | 52 |

4.º PAREO — 1.800 metros — As 14.30 horas.

5.º PAREO — 2.000 metros — As 15.00 horas.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|------------|-------------|
| 1 | Mygala | 58 |
| 2 | Cabafia | 57 |
| 3 | Professora | 57 |
| 4 | Negrusa | 61 |

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

6.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-----------|-------------|
| 1 | Adal | 56 |
| 2 | Chiclet | 56 |
| 3 | Jundiá | 56 |
| 4 | Moço Rico | 56 |
| 5 | Resero | 56 |
| 6 | Boneca | 56 |
| 7 | Didi | 54 |
| 8 | Edicelera | 54 |
| 9 | Edicelera | 54 |
| 10 | Sonada | 54 |

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|-------------|-------------|
| 1 | Chico Nobre | 58 |
| 2 | Cuueca | 58 |
| 3 | Diamantino | 58 |
| 4 | Irmo | 58 |
| 5 | Brenda | 58 |
| 6 | Dandada | 58 |
| 7 | Minerva | 58 |
| 8 | Ouro Fino | 58 |
| 9 | Rib | 58 |
| 10 | Voadora II | 58 |

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|----------------|-------------|
| 1 | Honus | 58 |
| 2 | Piraju | 58 |
| 3 | Thebeano | 58 |
| 4 | Gildo | 58 |
| 5 | Molra | 58 |
| 6 | Jaza | 58 |
| 7 | Perfumado | 58 |
| 8 | Pegode | 58 |
| 9 | Capitão Marvel | 58 |
| 10 | Ere | 58 |
| 11 | Helice | 58 |
| 12 | Galpapa | 58 |

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

9.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|--------------|-------------|
| 1 | Blue Dream | 56 |
| 2 | Petricio | 56 |
| 3 | Joncoca | 56 |
| 4 | Bautitid | 56 |
| 5 | Boadid | 56 |
| 6 | Jalisco | 56 |
| 7 | Sunlight | 56 |
| 8 | Fra Davolo | 56 |
| 9 | Cravador | 56 |
| 10 | Barceca | 56 |
| 11 | Alcalina | 56 |
| 12 | Icatu | 56 |
| 13 | Jaguaré-assu | 56 |
| 14 | Brown Boy | 56 |
| 15 | Ajahu | 56 |
| 16 | Agudo | 56 |
| 17 | Agudo | 56 |
| 18 | Agudo | 56 |
| 19 | Agudo | 56 |
| 20 | Agudo | 56 |

9.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

10.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|------------|-------------|
| 1 | Pandemonio | 58 |
| 2 | Portugal | 58 |
| 3 | Sulfanil | 58 |
| 4 | Rio Tua | 58 |
| 5 | Expulativa | 58 |
| 6 | Sitoca | 58 |
| 7 | Sitoca | 58 |
| 8 | Sitoca | 58 |
| 9 | Sitoca | 58 |
| 10 | Sitoca | 58 |
| 11 | Sitoca | 58 |
| 12 | Sitoca | 58 |
| 13 | Sitoca | 58 |
| 14 | Sitoca | 58 |
| 15 | Sitoca | 58 |
| 16 | Sitoca | 58 |
| 17 | Sitoca | 58 |
| 18 | Sitoca | 58 |
| 19 | Sitoca | 58 |
| 20 | Sitoca | 58 |

10.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

11.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

- | Quilômetros | Nome | Quilômetros |
|-------------|----------|-------------|
| 1 | Araspuan | 58 |
| 2 | Eros | 58 |
| 3 | Iren | 58 |

Treinou individualmente o Nacional no gramado da rua Comendador Sousa

Carlos Leite, ex-centro avante alvi-celeste, participou do ensaio — Escalado o conjunto que atuará sábado — Ariovaldo comparecerá ao exercício coletivo desta tarde — Outras notas

Nacional não está absolutamente interessado pelo engajamento de Gengo e Mauduco, elementos ligados ao Palmeiras. Em primeira mão também podemos divulgar o desligamento de Ferreira e Arnaldo do conjunto de aspirantes do ex-S.P.R., segundo deliberação tomada pelo Departamento Técnico do Nacional.

OUTRO QUE RETORNA
Estamos seguramente informados de que Ariovaldo, zagueiro revelado pelo "Clube da Estrada" e que posteriormente militou nas hostes corinthianas, hoje participará do exercício, formando o trio final. Como se vê, é outro profissional que retorna "ao ninho antigo" e que, se convencer, será aproveitado.

EM PRIMEIRA MÃO
A despeito do que foi divulgado, o

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O CEMITERIO DA VILA DOS LAVRADORES, EM BOTUCATU

Nem sempre as nossas cidades mais antigas tiveram cemitérios como os de hoje: — antes da secularização, eram comuns as necrópoles de grossos muros, nos quais, em gavetas apropriadas, se sepultavam os defuntos. Esses cemitérios foram aos poucos caindo em desuso, de modo que os nossos municípios tradicionais possuíam, através dos tempos, mais de um campo santo.

A propósito da construção do novo cemitério conta-se, nessas cidades trabalhadas pelo tempo, que não havia meio de inaugurar-lhe: — ninguém falecia no município, como se os céus, conjurados, tivessem decidido conservar a necrópole indefinidamente vazia... Só houve uma saída: — pedir à cidade vizinha o primeiro defunto disponível. Assim o cemitério foi inaugurado, em cerimônia puxada a banda de música e solenizada com o ar festivo das grandes inaugurações...

Isso é o que corre nessas cidades, como que para exaltar a salubridade e as excelências do clima local. No entanto, acaba de suceder em Botucatu, segundo narra uma correspondência publicada na imprensa desta capital, um fato que corrobora a imaginação popular. Lá, existe um cemitério que desapareceu devido ao não uso: — trata-se do campo santo da Vila dos Lavradores, que jamais recebeu algum defunto.

A causa do fato não fica esclarecida na correspondência: — sabe-se apenas que a necrópole subsidiária foi construída em 1937 e que hoje não mais possui sequer os muros e o necrotério então levantados. A consequência é que não levará muito tempo, conforme se acrescenta, para que o outro cemitério fique superlotado. Enquanto isso, porém, o cemitério da Vila dos Lavradores permanecerá, melancolicamente, à espera de seu defunto inaugural...

Interessante desenrolar tiveram os torneios populares de tiro

No "STAND" DO TIETE DESTACADOS ATIRADORES DO INTERIOR — TAUBATE E CATANDUVA OBTIVERAM AS PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES COLETIVAS — OS RESULTADOS GERAIS

Como parte do extenso programa organizado para a semana comemorativa do 10.º aniversário de instalação do Departamento de Esportes, foram efetuadas duas provas populares de tiro ao alvo, competições que lograram despertar vivo interesse, não só na capital, como no interior, como se constatou pela presença de destacados atiradores ao "stand" do Clube de Regatas Tietê.

A primeira prova, para revolver, calibres 32 e 38, teve participação de 11 atiradores, registrando uma série de 30 tiros, a distância de 25 metros, com 10 tiros de ensaio. Coubem as três primeiras classificações aos atiradores de Taubaté, destacando-se, entre eles, o tte. Alfredo Neves, que foi o vencedor com 248 pontos.

O resultado geral da prova apresentou os concorrentes na seguinte ordem de classificações:
1.º — Tenente Alfredo Neves — Taubaté — 248 pontos; 2.º — Astério Braga — Taubaté — 247 pontos; 3.º — Melirimar Barbosa — Taubaté — 242 pontos; 4.º — tte. Alberto Paine — Catanduva — 238 pontos; 5.º — tte. Elio C. Barbosa — Campinas — 231 pontos; 6.º — tte. cel. Othoniel E. Aranha — Taubaté — 231 pontos; 7.º — Joaquim Sales — Campinas — 225 pontos.

A segunda competição deste gênero também teve lugar no "stand" do Clube de Regatas Tietê, reunindo os especialistas da prova de carabina, que também realizaram uma série de 30 tiros, com 10 de ensaio, sobre alvo a distância de 50 metros.

Foi empolgante a disputa desta especialidade, destacando-se entre os onze concorrentes o representante de Catanduva, o atirador Luiz Gonzaga Cardoso, que cumpriu excelente "performance", alcançando assim 285 pontos. Coube o segundo posto a Segredo Moretti, desta capital, enquanto que em terceiro lugar registramos a classificação de outro atirador de Catanduva, Valdemar Castilho Oliveira.

A classificação geral da prova de carabina apresentou o seguinte resultado:

1.º — Luiz Gonzaga Cardoso — Catanduva — 285 pontos; 2.º — Segredo Moretti (ADP) — Capital — 278 pontos; 3.º — Valdemar Castilho Oliveira — Catanduva — 262 pontos; 4.º — Walter Guto — Campinas — 261 pontos; 5.º — João Clemente — Catanduva — 253 pontos; 6.º — Rolando A. Corrêa — Borecaba — 257 pontos; 7.º — Ana Maria Guto — Campinas — 246 pontos; 8.º — tte. Alberto Paine — Catanduva — 246 pontos; 9.º — Joaquim C. Nogueira — Campinas — 243 pontos; 10.º — Nelson Farhat — Sorocaba — 232 pontos; 11.º — Benedito Rossi — Campinas — 230 pontos.

Collectivamente as vitórias couberam às cidades de Taubaté e Catanduva, respectivamente, nas provas de revolver e carabina. Taubaté totalizou 737 pontos na prova de revolver, enquanto que as representações de Campinas e Catanduva obtiveram 661 e 645 pontos, respectivamente. Na especialidade de carabina o sucesso coube à representação de Catanduva, com 805 pontos contra 752 pontos dos campineiros, segundos colocados.

Felizmente, resolveu agora o prefeito daquela estância tomar as necessárias providências, tendo adquirido de um caso que, será facilmente adaptado para funcionar como ponto.

Os trabalhos serão atacados dentro em breve, tendo o contratante do bar que funciona no local colaborado para a realização do serviço, desistindo de qualquer indenização pelo tempo em que estiver suspensa a sua atividade, para as aludidas reformas.

Espera-se que as obras serão atacadas com vigor, de forma que, dentro de pouco, a estação e pontão completamente restaurado, oferecendo todas as condições de segurança e conforto ao público.

PROIBIDA UMA CARAVANA DE DOQUEIROS EM S. PAULO

A Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Docas de Santos vinha desde há dias convocando os seus associados para formação de uma caravana monstro, que deveria ter seguido hoje, em carros especiais da Santos-Jundiaí, para esta capital, a fim de ir até o Palácio dos Campos Eliseos, reclamar o governador do Estado o pagamento da indenização devida à referida instituição, que presta relevantes serviços de assistência ao operariado e funcionalismo portuário.

Somente hoje pela manhã foi divulgado um comunicado da polícia proibindo a realização da caravana. Especificava-se que a medida suscitasse descontentamentos e distúrbios. Ao contrário, os doqueiros deram uma evidente demonstração de espírito unido e pacífico, não compreendendo o motivo da estorva, resultando inutil o espetáculo policiamento exercido na gare da Santos-Jundiaí por elementos da Polícia Marítima, da Força Pública e Investigadores.

PASSARA HOJE POR SANTOS O "CONTE GRANDE"

De regresso de sua viagem a Buenos Aires, passará amanhã por Santos o luxuoso vapor "Conte Grande", da

NACIONAL DO BOM RETIRO 1 vs. JACQUEAU F. C. (BELA VISTA) 4

No encontro realizado domingo último, entre o Nacional e o Jacquell F. C., o Nacional foi derrotado pelo seu valoroso adversário pela contagem de 4 pontos a 1, no jogo principal, empatando no encontro dos aspirantes por 2 pontos.

E. C. AIMBERÉ 2 vs. C. A. LAPEANO 1

No bairro da Lapa, o Aimberé enfrentou o C. A. Lapeano em equilibrada partida de futebol, da qual saiu vencedor pela contagem de 2 pontos a 1. Aires e Zerinho marcaram para o vencedor, que jogou assim formado: Wilson — Avelino e Matias — Ruiz, Zerinho, Aires e Chinim. Na preliminar também venceu o Aimberé por 4 pontos a 2.

C. A. AZEVEDO SOARES 3 vs. E. C. RIO VERDE 2

Medindo forças com o E. C. Rio Verde, o C. A. Azevedo Soares colheu merecida vitória pela contagem de 3 pontos a 2. O prêmio decorreu equilibrado e na melhor disciplina. Pataryta (2) e Valter formaram o marcador. O quadro vencedor jogou assim constituído: — Galinha — Artur e Itália — Alcides, Pico e João — Henrique, Quim, Pelô, Pataryta e Valter. Na preliminar venceu o Rio Verde por 3 a 1.

E. C. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO 1 vs. E. C. PINHEIROS 2

Preliminar contra o E. C. Pinheiros o Comercial da Consolação, em uma exibição aquosa de suas reais possibilidades, saiu vencedor pela contagem de 2 pontos a 1 no jogo dos titulares. Na partida preliminar os aspirantes comerciais conquistaram merecida vitória por 3 pontos a 1. Marcaram os pontos dos aspirantes, para o Comercial: — João, Paulo e Chico. O segundo vencedor alinhou os seguintes jogadores: — Ruy (Malanga) — Jau e Haroldo — Pirilo, Anotinho e Roberto (Bicus) — Paulo, Angelo, João, Chico e Baladonero.

G. D. GUARANI DE TUCURUVI 1 vs. G. E. VASCO DA GAMA DE PINHEIROS 1

Em disputa de uma taca, o G. D. Guarani enfrentou o G. E. Vasco da Gama, de Pinheiros, domingo último. O encontro, que teve por local o campo do Vasco, atraiu numerosa assistência. A luta terminou empatada por 1 ponto, para gaudir de ambas as "torcidas". O clube de Tucuruvi formou com a seguinte constituição: — Crupim e Moreno — Alvaro, Chico, Chimu, Bacia e Didi. Preliminar, 2 a 0 pró Vasco.

PAULISTA DE SANTANA 4 vs. PITANGUEIRA F. C. (SANTANA) 1

Na partida efêmera, domingo último, entre o Paulista de Santa e o Pitangueira, coube a melhor ao primeiro, que merecidamente venceu seu adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. Luiz, Benedito, Gamba e Saco marcaram para o Paulista, que

VÃO SER PROCEDIDOS REPAROS NO PONTÃO DAS BARCAS DO GUARUJÁ

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Repontão-nos há tempos ao péssimo estado em que se encontrava o pontão das barcas do Guarujá, em frente à Alfândega, reclamando providências que pusessem o numeroso público que dele se serve acatulado contra a possibilidade de uma tragédia, com o possível afundamento do pontão, o qual poderia ocorrer a todo o momento, dada a fragilidade dos fundadores, completamente avariados, rompidos e enchendo-se de água a qualquer choque de embarcações.

Atendendo às nossas advertências, o capitão de mar e guerra Hugo Bussmeyer Caminha, quando capitão dos portos, condenou o pontão, fazendo severa advertência à Prefeitura do Guarujá.

Felizmente, resolveu agora o prefeito daquela estância tomar as necessárias providências, tendo adquirido de um caso que, será facilmente adaptado para funcionar como ponto.

Os trabalhos serão atacados dentro em breve, tendo o contratante do bar que funciona no local colaborado para a realização do serviço, desistindo de qualquer indenização pelo tempo em que estiver suspensa a sua atividade, para as aludidas reformas.

Espera-se que as obras serão atacadas com vigor, de forma que, dentro de pouco, a estação e pontão completamente restaurado, oferecendo todas as condições de segurança e conforto ao público.

PROIBIDA UMA CARAVANA DE DOQUEIROS EM S. PAULO

A Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Docas de Santos vinha desde há dias convocando os seus associados para formação de uma caravana monstro, que deveria ter seguido hoje, em carros especiais da Santos-Jundiaí, para esta capital, a fim de ir até o Palácio dos Campos Eliseos, reclamar o governador do Estado o pagamento da indenização devida à referida instituição, que presta relevantes serviços de assistência ao operariado e funcionalismo portuário.

Somente hoje pela manhã foi divulgado um comunicado da polícia proibindo a realização da caravana. Especificava-se que a medida suscitasse descontentamentos e distúrbios. Ao contrário, os doqueiros deram uma evidente demonstração de espírito unido e pacífico, não compreendendo o motivo da estorva, resultando inutil o espetáculo policiamento exercido na gare da Santos-Jundiaí por elementos da Polícia Marítima, da Força Pública e Investigadores.

PASSARA HOJE POR SANTOS O "CONTE GRANDE"

De regresso de sua viagem a Buenos Aires, passará amanhã por Santos o luxuoso vapor "Conte Grande", da

NACIONAL DO BOM RETIRO 1 vs. JACQUEAU F. C. (BELA VISTA) 4

No encontro realizado domingo último, entre o Nacional e o Jacquell F. C., o Nacional foi derrotado pelo seu valoroso adversário pela contagem de 4 pontos a 1, no jogo principal, empatando no encontro dos aspirantes por 2 pontos.

E. C. AIMBERÉ 2 vs. C. A. LAPEANO 1

No bairro da Lapa, o Aimberé enfrentou o C. A. Lapeano em equilibrada partida de futebol, da qual saiu vencedor pela contagem de 2 pontos a 1. Aires e Zerinho marcaram para o vencedor, que jogou assim formado: Wilson — Avelino e Matias — Ruiz, Zerinho, Aires e Chinim. Na preliminar também venceu o Aimberé por 4 pontos a 2.

C. A. AZEVEDO SOARES 3 vs. E. C. RIO VERDE 2

Medindo forças com o E. C. Rio Verde, o C. A. Azevedo Soares colheu merecida vitória pela contagem de 3 pontos a 2. O prêmio decorreu equilibrado e na melhor disciplina. Pataryta (2) e Valter formaram o marcador. O quadro vencedor jogou assim constituído: — Galinha — Artur e Itália — Alcides, Pico e João — Henrique, Quim, Pelô, Pataryta e Valter. Na preliminar venceu o Rio Verde por 3 a 1.

E. C. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO 1 vs. E. C. PINHEIROS 2

Preliminar contra o E. C. Pinheiros o Comercial da Consolação, em uma exibição aquosa de suas reais possibilidades, saiu vencedor pela contagem de 2 pontos a 1 no jogo dos titulares. Na partida preliminar os aspirantes comerciais conquistaram merecida vitória por 3 pontos a 1. Marcaram os pontos dos aspirantes, para o Comercial: — João, Paulo e Chico. O segundo vencedor alinhou os seguintes jogadores: — Ruy (Malanga) — Jau e Haroldo — Pirilo, Anotinho e Roberto (Bicus) — Paulo, Angelo, João, Chico e Baladonero.

G. D. GUARANI DE TUCURUVI 1 vs. G. E. VASCO DA GAMA DE PINHEIROS 1

Em disputa de uma taca, o G. D. Guarani enfrentou o G. E. Vasco da Gama, de Pinheiros, domingo último. O encontro, que teve por local o campo do Vasco, atraiu numerosa assistência. A luta terminou empatada por 1 ponto, para gaudir de ambas as "torcidas". O clube de Tucuruvi formou com a seguinte constituição: — Crupim e Moreno — Alvaro, Chico, Chimu, Bacia e Didi. Preliminar, 2 a 0 pró Vasco.

PAULISTA DE SANTANA 4 vs. PITANGUEIRA F. C. (SANTANA) 1

Na partida efêmera, domingo último, entre o Paulista de Santa e o Pitangueira, coube a melhor ao primeiro, que merecidamente venceu seu adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. Luiz, Benedito, Gamba e Saco marcaram para o Paulista, que

ALBERTO AMERIKANO

Advogado
Rua 13 de Novembro, 200 - 13.º andar - Caixa 10 e 13

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO — CENTRO DE DEBATES CULTURAIS — No auditorio da PRA-7, ocupará a tribuna dos relatores o jornalista e vencedor Orestes Lopes de Camargo, que abordará um tema sobre a Conferência do Araxá. O Centro de Debates oferecerá ao povo, como sempre faz, mais uma das sessões de cultura e democracia.

ACADEMIA ESTUDANTINA DE LETRAS — Com a presença de autoridades, estudantes e uma assistência seleta, a Academia Estudantina de Letras ofereceu, aos que compareceram no Salão Nobre da Biblioteca Pública da Sociedade Legião Brasileira, dia 21, às 20 horas, uma noite de cultura, dando posse aos estudantes Aparicio Alcino Schiavon e Tereza Arruda Rego.

DEPARTAMENTO DE CULTURA — Foi criado pela Câmara Municipal, o Departamento de Cultura, sendo nomeado diretor o dr. Plínio Travassos dos Santos, ex-correspondente do "Correio Paulistano".

CÂMARA MUNICIPAL — Depois de um período de 30 dias de férias, os legisladores municipais voltarão, hoje, ao Palácio Rio Branco, onde, certamente, trabalharão com mais eficiência, lembrando-se que ainda são os representantes do povo.

PARTIDO REPUBLICANO — Vários estudantes estão fortemente dispostos a fundar o Departamento Estudantil do Partido Republicano, dando, assim, ao P. R., um maior alento, pois a moçada sempre foi a pioneira das grandes causas.

GREVE DOS AÇOUGUEIROS — Ontem, os açougueiros entraram em greve por não ter a C.M.P. concordado com o aumento da carne de vaca. Os açougueiros estão fechados ficando, como sempre, o povo prejudicado. Hoje, haverá outra reunião da C.M.P. para tratar do assunto.

DECORREU BEM ANIMADA A PRIMEIRA ETAPA DO II Campeonato Paulista de Halterofilismo

O Clube Hercules lidera o certame com a vantagem de 1 ponto sobre o Floresta — Aldo Deliaconi, novo recorde da categoria peso-leve — Resultados da competição — Outras notas

Apreciable assistência compareceu ontem à noite no ginásio do Pacaembu, acompanhando com grande interesse o desenrolar da 1.ª etapa do II Campeonato Paulista de Halterofilismo, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo.

Jogou assim formado: — Osvaldo — Bibi e Valtinho — Neno, Benedito e Helio — Elbi, Saco, Luiz, Gamba e Mané. No jogo dos segundos quadros o Paulista venceu por 6 a 3.

ITALO LUSITANO F. C. vs. S. E. PELOTAS 0

Brilhante vitória conquistou o Italo Lusitano na tarde do último domingo, quando levou de vencida os fortes concorrentes do S. E. Pelotas por 2 pontos a 0. Foram autores dos pontos do vencedor: — Neno — Helio e Canhoto — Lourenço, Jim e Santos — Tomaz, Dito, Abel, Borraça e Mandi. Na preliminar, ainda no jogo dos aspirantes venceu o Italo por 1 a 0.

MEM DE SA F. C. vs. G. E. VIOTTI 2

Mais uma brilhante vitória obtiveram os comandados de Oitres, desta vez frente ao conjunto do G. E. Viotti, pela contagem de 4 pontos a 2. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: — Crupim e Moreno — Alvaro, Chico, Chimu, Bacia e Didi. Preliminar, 2 a 0 pró Vasco.

PAULISTA DE SANTANA 4 vs. PITANGUEIRA F. C. (SANTANA) 1

Na partida efêmera, domingo último, entre o Paulista de Santa e o Pitangueira, coube a melhor ao primeiro, que merecidamente venceu seu adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. Luiz, Benedito, Gamba e Saco marcaram para o Paulista, que

APRETERIDA

LOTERIAS

— E —

CORRIDAS

RUA BOA VISTA, 144

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 423/49 — Manoel de Cavalho x Fabrica de Aço Paulista — Negado provimento. — 449/49 — Cia. Paulista de Anáguas x Antonio Nuzzo e outros — Dado provimento. — 64/49 — Metalurgia Pracianza x Raimundo Alexandre Ferraz e outros — Dado provimento parcial. — 707/49 — Indústria Martins Ferreira x João Ricardo Pereira e outros — Negado provimento. — 602/49 — José Lopes dos Santos x Antonio Fonseca — Dado provimento. — 649/49 — Sind. dos Trab. Indústria de Chapéus de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José Paris e Augusto Paris — Dado provimento. — 746/49 — Henrique Ramon x Valter Pereira — Negado provimento. — 621/49 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação São Paulo — Não compareceram. — 517/49 — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Negado provimento. — 124/49 — Indústria de Linheira — Negado provimento. — 701/49 — Ind. Textil Calif S. A. x José

Seção Comercial

O PROGRAMA AMERICANO DE RESERVAS DE MATERIAIS ESTRATEGICOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Possivelmente, esteja sendo atribuída demasiada importância ao programa de concentração de reservas de materiais estratégicos pelo governo dos Estados Unidos, como nova fonte para obtenção de dólares por parte da área do estéril. A política do governo norte-americano tem estado sujeita à pressão de dois lados opostos, ameaçando ambos, tanto o total como a participação da área do estéril. A Comissão de Verbas do Senado norte-americano resolveu fazer uma redução de 275 milhões de dólares nas verbas destinadas ao programa nos próximos dois meses.

O governo norte-americano tem, para o exercício 1949-1950, 564 milhões de dólares para despesas imediatas e 211 milhões para contratos futuros. Do total a ser gasto no corrente exercício, 250 milhões de dólares serão necessários para pagar fornecimentos já contratados, sobrando 314 milhões de dólares para o próximo exercício. Juntamente com as verbas aprovadas para os futuros contratos, o orçamento do governo destina 525 milhões de dólares para a Junta de Municípios, em 1949-1950. A redução proposta pela Comissão de Verbas do Senado reduziria esse total a menos da metade e tornaria virtualmente impossível estabelecer uma reserva equilibrada de materiais estratégicos.

Do mesmo tempo, congressistas dos Estados norte-americanos produtores de minerais iniciaram uma campanha destinada a fazer com que as autoridades encarregadas da organização de reservas estratégicas gastem cerca de meio bilhão de dólares com a compra de metais no país.

O "bloco dos minerais", que é um dos mais poderosos dos Estados Unidos, entrou em ação para ajudar as empresas de mineração, que tiveram de suspender o trabalho em muitas minas, depois da queda dos preços de metais, ocorrida em maio.

Em 1946, esse grupo conseguiu introduzir uma cláusula na lei sobre as reservas estratégicas, cláusula essa que provocou energias protestos do presidente Truman e acabou sendo retirada. Desta vez, porém, o bloco tem esperança de conseguir melhor êxito.

Essas duas campanhas contra o programa de reservas estratégicas norte-americanas podem fazer falhar os cálculos britânicos. Quando, recentemente, o governo britânico solicitou a Washington para aumentar as compras de materiais estratégicos, na área do estéril, a resposta foi que as verbas já estavam sendo feitas no nível máximo. Até agora, calcula-se que a área do estéril tem recebido cerca de uma terça parte dos "pagamentos". Esses foram diminuídos de julho de 1948 até o fim de 1947, mas no primeiro semestre de 1948, se elevaram a média de 9.100.000 dólares por mês e, no segundo semestre, a 14.400.000 dólares. No primeiro semestre deste ano, não foram feitos muitos pagamentos à vista, mas se não houver redução no programa do governo, a média no exercício de 1949-1950 deverá ser de 25 milhões de dólares por mês. Se a área do estéril conseguir manter sua parte, recebendo um terço desse total, as rendas em dólar serão consideráveis, embora insuficientes para resolver o problema do dólar. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Em ambiente estável transcorreram ontem os trabalhos da Bolsa de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50, para o tipo 4; Mole, 94,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 74,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, ontem, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi paralisado; para o Contrato "D" foi paralisado. Os preços, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi paralisado a abertura e calmo no fechamento, com vendas "nihil".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 3 e 1/2 e baixa parcial de 10 pontos e fechou com alta de 1 e 1/2 e baixa parcial de 5 pontos, com vendas de 5.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 2 e 22 pontos e fechou com baixa de 2 e 20 pontos, com vendas de 46.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram 35.141 sacas, entraram 48.912 sacas, foram embarcadas 73.287 sacas e despachadas 15.367 sacas. Ficaram em "stock" 2.231.901 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.290 sacas, somando, desde 1.º de maio, 249.404 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	104,50	104,00
Agosto-dezembro	106,00	106,00
Agosto-junho 1950	108,00	108,00
Agosto-dez. de 1950	107,00	107,00
Agosto-junho de 1950	107,00	107,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	106,50	107,00
Agosto-dezembro	108,00	108,00
Agosto-junho 1950	110,50	111,00
Agosto-dez. de 1950	111,50	112,00
Agosto-junho de 1950	111,50	112,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Agosto-junho 1950	82,00	82,00
Agosto-dez. de 1950	82,00	82,00
Agosto-junho de 1950	82,00	82,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 9.

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

CONTRATO "B" — Abert. Fech. de ont. Fech. de hoje

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. de ont. Fech. de hoje

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech. de ont. Fech. de hoje

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

INGLATERRA

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NOVA YORK, 9.

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

REPUBLICA ARGENTINA

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

TAXAS DE DESCONTOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

TÍTULOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Est. R. G. S. Rodov. — 920,00

Municipais: — 822,00

Agências de Bancos: — 800,00

América S. A. — 200,00

Bras. Descontos — 195,00

Brasil, p. A. Sul — 195,00

Central Crédito — 235,00

Com. S. Paulo — 202,00

C. Ind. S. Paulo — 262,00

Cruz. Sul S. Paulo — 390,00

Est. S. Paulo com sem garantia — 330,00

Ind. S. Paulo — 180,00

Merc. S. Paulo — 251,00

Noroeste S. Paulo — 400,00

Paul. Comércio — 180,00

São Paulo do Brasil — 250,00

Sul Am. do Brasil — 170,00

Ind. 50% — 90,00

Nacional Imob. — 205,00

Bandeira Comércio — 180,00

Vale do Paraíba — 180,00

Agências de Companhias: — 65,00

Casa Anglo Brasil — 180,00

Ind. B. Meias pref. — 440,00

Ind. B. Meias ord. — 440,00

Paul. Est. Ferro, nom. — 149,00

Paul. Est. Ferro, port. — 175,00

São Paulo Alpar-gatas, ord. — 405,00

São Paulo Alpar-gatas, pref. — 165,00

Refinadora Paul. — 25.000,00

Lab. Novotaprica — 1.000,00

Debitores: — 108,00

Mog. E. Ferro — 108,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem, com movimento de vendas de apenas 6.000 arrobas, tendo-se registrado baixa de 20 centavos em dezembro; 40 centavos em janeiro; 30 centavos em março e alta de 80 centavos em maio. Outubro inalterado. Para o contrato "C" o termo apresentou alta geral de 1 cruzeiro isto é menos de 1/2 e junho com movimento desinteressante. Não houve movimento de vendas. Quanto ao disponível os preços permaneceram inalterados. O termo americano funcionou com baixas em todos os pregos, que foi de 3 a 9 pontos. Sendo o fechamento e o disponível de 11 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	84,00	84,00
Agosto-dezembro	85,00	85,00
Agosto-junho 1950	85,00	85,00
Agosto-dez. de 1950	85,00	85,00
Agosto-junho de 1950	85,00	85,00

Usina, de segunda ... 144,00

Cristal ... 128,00

Demerara ... 90,00

Terceira Sorte ... 60,00

Someros ... 36,20

Mascavo ... 32,50

ENTRADAS:

Desde ontem até 60 ks. — 6.000

Desde 1.º de set. p.p. — 6.953,50

Exportação ... 235,887

Existência ... 2.000

Consumo — Estável.

Mercado — Estável.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

Novilhos gordos, tipo "Con-sumo" — 83,00

Idem, tipo "Marrucos" — 77,00

Vacas gordas, tipo especial — 68,00

"VERIFICAMOS EXTRAORDINARIO MOVIMENTO PARA REERGUER A PRODUÇÃO DOS CAFES FINOS NAS ZONAS VELHAS DO ESTADO"



RESTAURAM-SE AS VELHAS FAZENDAS DE CAFE' — O dr. Joaquim Ferraz do Amaral presta ad "Correio Paulistano" interessantes informes sobre a restauração de velhas fazendas de café nas zonas onde o produto é conhecido como de bebida fina: "Os cafés de boa qualidade são procurados em todo mundo e preferidos especialmente pelos norte-americanos" — acentua o nosso entrevistado.

EM PINHAL, S. JOÃO DA BOA VISTA, SÃO CARLOS, FRANCA, MOCOCA, CAMPINAS E RIBEIRÃO PRETO, VÍ FAZENDAS RESTAURADAS E PLANTAÇÕES NOVAS

ESSE ESFORÇO REPRESENTARÁ QUALIDADE, AFIRMA AO "CORREIO PAULISTANO" O DR. JOAQUIM FERRAZ DO AMARAL UM DOS NOSSOS MAIS ABALIZADOS AGRONOMOS

Verifica-se na cultura do café neste Estado um fenômeno de grande significação. Nas chamadas zonas velhas onde sempre se produziu o melhor café do Brasil renascem as culturas e restauram-se as velhas fazendas. E' sabido que o equipamento de fazendas de café comportando desde os vastos terreiros até as "colônias" ou sejam os blocos de moradias destinadas aos empregados e colonos, constituem enorme emprego de capital, inelutativa que tentada nos dias atuais resultaria num empate enorme de dinheiro. A organização de uma fazenda de café é empresa de grandes proporções. Por isso São Paulo deveria voltar dia mais dia menos a reaproveitar as instalações das antigas fazendas locais.

Estas considerações feitas pelo dr. Joaquim Ferraz do Amaral em um círculo de cafeicultores na Sociedade Rural Brasileira despertaram evidente atenção. A reportagem do "Correio Paulistano" procurou aquele conhecido técnico a quem São Paulo deve acentuados serviços no setor da

lizada em clima favorável à produção de cafés de alta reputação pelas qualidades de bebida suave. Atualmente as excelentes perspectivas do mercado cafeeiro mundial vaticinam bons preços por muitos anos, especialmente para os cafés de gosto suave. A Mogiana e a Paulista são as procedências que antigamente carregavam a grande massa dos cafés de boa bebida para Santos. O envelhecimento dessas zonas diminui a oferta de cafés finos. Abrem-se novos horizontes com as modernas técnicas agronomicas que encontram no estirpe de velhos lidadores dos cafezais a energia que os conduz a restauração e renovação de cafezais em terras cansadas.



AS GRANDES FAZENDAS DE CAFE' EM S. PAULO — Com a restauração das culturas das zonas velhas onde estão localizadas tradicionais propriedades, novos horizontes se abrem para a cafeicultura paulista. Em cima o vasto terreno de café uma tuiha seccadeira. Em baixo cafeeiros "bourbon" bem enfolhados relembram Ribeirão Preto que se tornou famosa pela excelência dos seus cafés.

Vitoriosa a Campanha de Sinalização do Transito da cidade de São Paulo

Atingem a um milhão e 252 mil cruzeiros os donativos recebidos

Reunem-se hoje ao meio dia, em seu 16.º almoço semanal, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira (Mappin), a praça Ramos de Azevedo, a Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito, sob a presidência do dr. Jose Ermirio de Moraes.

E' por certo muito auspicioso o movimento até agora verificado nas 15 reuniões anteriores, pois ninguém, detendo de atender ao justo apelo de dotar a cidade de uma sinalização destinada a dominar o numero de acidentes, negou-se, até hoje, a contribuir humildemente ao generoso movimento do seu donativo ou compra de selos.

Além dos donativos já publicados e mais donativos menores no valor de Cr\$ 64.040,00, 252 mil cruzeiros proveniente da venda de selos, dois sinaleiros doados, no valor de Cr\$ 41.000,00 e Cr\$ 24.000,00, valor de uma oferta de esmalte vitrificável stinguu a angariação, até o dia de ontem a quantia de Cr\$ 1.252.040,00.

Todas as pessoas que se interessam pela Campanha do Transito podem fazer os seus donativos ou comprar selos nos seguintes locais: — Sociedade Amigos da Idade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.º andar; Empresa Follas da Manhã S. A. — rua do Carmo, 59 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A.E.R. — rua do Carmo, 456; B. P. Baptista — viaduto Boa Vista, 67, 3.º andar, edificio da Associação Comercial; La-

officio Anglo-Brasileiro — rua Catumbi, 430; Artur Viana — Companhia Materiais Agricolas — rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar; Loja da China — rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lite Cook — praça Patriarca, 56; Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11; Francisco Silva Jr. e Cia. Ltda. — rua Visconde do Rio Branco, 458; Teclados Sedalim Ltda. — rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gessolina da Cia. "Shell"; Casa Mesbla S. A. — rua 24 de Maio, 141; Irmaõs Abouchar — praça Dr. Julio de Mesquita, 9; Otto

Penteado e Cia. — rua das Palmeiras, 303; Perval S. A. — rua das Palmeiras, 315; Luiz Gonzaga Junqueira — Agencia Ford de Pinheiros — av. Vital Brasil, 241; Cia. Paulista de Automoveis — largo do Arouche, 6; Diarios Associados — rua São Bento, 103; Auto Acessorios Hercules — rua Jairo Góis, 76; Auto Universal — avenida São João, 873; Cia. de Automoveis Sonnervig — av. Ipiranga, 323; Romão M. Corqueira — av. João Dias, 2180; San- to Amaro: secretaria da Camanha — rua da Quitanda, 66, 4.º andar; Associação Comercial — viaduto Boa Vista, 67; Portaria da "A Gazeta" e Touring Clube do Brasil — rua 24 de Maio, 20.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Brandãozinho para o Fluminense?

400 MIL CRUZEIROS A VISTA, ALEM DOS PASSES DE SILAS E PE' DE VALSA

Noticias vindas hoje às primeiras horas de Santos informam que é quase certa a ida de Brandãozinho para o futebol carioca. A' ultima hora, quando tudo fazia prever que os paredros luso-praianos concordariam com a proposta de 600 mil cruzeiros da Portuguesa de Esportes, aconteceu o inesperado. Os rubro-verdes santistas teriam revelado interesse em negociar o passe do já famoso centro-medio "coloreado" com o Fluminense do Rio, mediante a quantia de 400 mil cruzeiros a vista, além dos passes de Pe de Valsa e Silas.

O sr. Arno Frank, administrador do Fluminense e que se encontra em Santos, tratando da transferencia de Brandãozinho, regressará hoje pela manhã ao Rio, acompanhado de dois dirigentes da Portuguesa Santista, a fim de ultimar os entendimentos para a venda do passe de Brandãozinho ao tricolor carioca.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

INCENDIO NO ESCRITORIO E NO DEPOSITO DE UMA FABRICA DE MATERIAL ELETRICO

DUZENTOS MIL CRUZEIROS, OS PREJUIZOS SOFRIDOS PELA FIRMA — OUTRO INCENDIO NA RUA RIACHUELO — AGREDIDO A GOLPES DE FACA — ASSALTO E AGRESSÃO

Pouco antes das 12 horas de ontem, na casa Eletro Industria Wallis S. A., instalada a rua Alvaro Alvim, 79, irrompeu violento incendio. O fogo teve origem no telhado do compartimento superior do predio, onde estão instalados o escritorio e o deposito de papelão. O fato foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, tendo seguido para o local uma guarnição que em pouco tempo conseguiu dominar o sinistro. No certório da Central de Polícia foi instaurado o competente inquerito no qual prestou declarações o sr. Valdemar Clemente, que disse calcular os

prejuizos em 200 mil cruzeiros, atribuindo a um curto circuito, as causas do incendio.

FOGO NUMA PAPELARIA
Na Papelaria Universo Aliança Limitada, situada a rua Riachuelo, 124, ontem, por volta das 13.30 horas, manifestou-se um principio de incendio. Encontrando material de fácil combustão o fogo propagou-se rapidamente, ameaçando alastrar-se às demais dependências. Ao local ocorreu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que após algum tempo de trabalho extinguiu o fogo.

(Conclui na 2.ª pag.)

Modificações no transito

A partir de hoje, determina a D. S. T. as seguintes modificações no transito da capital:

RUA CATUMBI: mão unica de direção no trecho que vai da av. Celsa Garcia a rua Valdemar Doria; nesse sentido.

RUA VALDEMAR DORIA: mão unica de direção do trecho compreendido entre a rua Catumbi e a rua Carlos Guimarães e Catumbi, nesse sentido.

RUA BELEM: — mão unica de direção no trecho compreendido entre a av. Celsa Garcia e a rua Martin Afonso, nesse sentido.

(Conclui na 2.ª pag.)

Decresce continuamente a população rural do país

RIO, 9 ("Correio") — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem de terminar uma estatística, a primeira que nesse setor se faz no país, referente ao êxodo das populações rurais em busca das grandes centros. Os dados que possibilitaram a realização dessa obra foram colhidos pelas agências municipais daquela organização, em numero superior a metade do total dos municípios existentes no país.

O diretor do Instituto, falando a reportagem após ter estudado os últimos dados organizados pelos seus técnicos esclareceu a reportagem que o processo:

— "O deslocamento das populações urbanas de 1940 é catastrófico. E' claro que sempre houve essa migração; ela se acentuou porém, somente após 1940, motivada pelo crescimento rápido da nossa industria, a par das facilidades criadas às atividades urbanas

POPULAÇÃO DOS CAMPOS SOFREU UM DECLINIO DE 73 PARA 69 — A "MARCHA PARA O OESTE", UMA DAS CAUSAS DO Desequilíbrio

amparadas pela legislação trabalhista. Em 1940 — continua o sr. Rafael Xavier — a população urbana do Brasil era de 10.900.000 e a da zona rural de 30.300.000. Segundo dados elaborados pelo I.B.G.E., baseando-se nos informes que uns 500 agências, a estimativa dessas duas classes em 1946 é a seguinte: População urbana 14.900.000, rural 33.800.000.

FUGA PARA O LITORAL.
Esse deslocamento num espaço de apenas cinco anos significa que a população rural decceu de 73% para 69%. O aumento aparente da população rural foi devido, exclusivamente ao fator natalidade, e quanto ao aumento vertiginoso das populações citadinas foi obra, quase que por completo, do acréscimo das populações

marginais. A pretensão "marcha para o oeste", lançada demagogicamente pela ditadura, sem métodos de amparo à lavoura que tornassem possível a famigerada "marcha", tornou-se ao invés, numa fuga para o litoral, de responsabilidade, em grande parte pelas maiores salariedades e garantias que oferecem a industria e o comercio dos grandes centros.

EFEITOS
Essa anomalia — continua o sr. Rafael Xavier — já fez sentir os seus resultados. Grandes capitais do norte, como Belem e Teresina, estão em decadência econômica, que por sua vez acarreta a decadência total, privadas que foram do seu comercio com o interior do Estado.

De outras fontes estou informado

que varias zonas servidas pela Leopoldina estão de tal forma abandonadas, que aquela ferrovia não encontra nelas nada a transportar. A estagnação da lavoura torna também a vida nas cidades cara e artificial, fenômeno que se observa em todas as cidades do Brasil, principalmente nas capitais. Este êxodo contínuo do interior para a costa em ritmo acelerado. O sereno fôgo da miséria do campo e vem lançar na cidade, com o peso desproporcional da migração em massa e desordenada, uma miséria maior, lenta, porém inexorável.

O I.B.G.E. apenas é um órgão de sensibilidade do país. Não nos cabe sugerir planos e métodos, de ajuda do Executivo e Legislativo. De qualquer forma, combatemos esse perigo, que vem matando o interior do Brasil, patrocinando a campanha municipalista, que levará de novo para o sertão a seiva e a vida de que necessitam — terminou o sr. Rafael Xavier.

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS SECAS

O Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, pelo seu secretário geral, sr. Vidigal de Miranda, enviou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Representantes Comerciais de São Paulo vem a vossa presença encarecer a necessidade inadiável de ser dada solução urgente ao problema suscitado pelo ofício numero 309, de 14 de julho ultimo, remetido por intermédio da Carteira de Exportação e Importação de São Paulo, a fim de se determinar critério que possibilite importação de frutas secas neste ano. Os exportadores estrangeiros desses produtos querem confirmação dos pedidos feitos até o fim de agosto, a fim de embarcaram a mercadoria e isto só é possível após a concessão de licença ainda não requerida, em virtude da Carteira de Exportação e Importação não ter atendido o ofício do sindicato, determinando um critério especial. Saudações".

Concedida licença para importação em moedas não arbitráveis

RIO, 9 ("Correio") — Há dias, o Centro das Industrias de São Paulo solicitou ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a concessão, urgente, de licenças de importação sugerindo a conveniência de serem estabelecidas essas concessões em moedas não arbitráveis, tendo em vista a fase difícil por que atravessa a industria paulista. Estudando a sugestão, o diretor da Carteira resolveu applica-la, conforme o aviso n. 153, ficando estabelecido que, a partir do dia 10 do corrente, seria iniciada a concessão dessas licenças. Ao que se informa, são já numerosos os pedidos existentes, não só procedentes de São Paulo como de outros Estados, os quais vão ser atendidos a partir daquela data.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quarta-feira, 10 de Agosto de 1949 | N. 28.633

Revogada a decisão que sustou os efeitos das portarias que controlavam a distribuição da farinha de trigo

DENEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELA FIRMA IMPORTADORA E EXPORTADORA IRMÃOS CHAMMAS LTDA., QUE DEVERA AGORA SALDAR O SEU DEBITO PARA COM O SETOR DE CONTROLE

Decidindo ontem em definitivo o mandado de segurança impetrado contra as portarias da Secretaria do Trabalho que controlavam a distribuição da farinha de trigo, o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, dr. Francisco Cardoso de Castro, sustou os efeitos do man-

dato liminar que havia sido concedido anteriormente pelo seu substituto na referida Vara, na ocasião o dr. Benevolto Luz. Nessas condições, a impetrante, a firma Importadora e Exportadora Irmãos Chammas Ltda., está obrigada a cumprir o que determinavam as portarias.

Durante o espaço de tempo em que o feito em questão estava pendente de solução final, em virtude de ter sido modificada a situação do abastecimento de farinha de trigo, decidiu a Secretaria do Trabalho liberar a distribuição do produto. Entretanto, todas as firmas que se encontravam em debito para com o Setor de Controle deveriam entregar o produto. Dentre essas firmas, apenas a Importadora e Exportadora Irmãos Chammas, por ter conseguido o mandato liminar contra as portarias 335 e 2, deixou de saldar seu debito, de 27.000 sacas de farinha de trigo. Agora, com a decisão final, a Secretaria do Trabalho deverá exigir o cumprimento de suas portarias, sendo a referida firma obrigada a entregar pelo preço de tabela na ocasião, Cr\$ 202,65, as 27.000 sacas de farinha de trigo.

O ARTIGO 123 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DEVE BENEFICIAR TAMBEM O PESQUISADOR PARTICULAR

Ligeiros comentarios do sr. Emanuel Maroldo

O sr. Emanuel Maroldo, técnico particular da Força Publica e presidente da Associação dos Inventores do Brasil, esteve ontem em nossa redação, manifestando sua opinião sobre o artigo 123 da Constituição Estadual, que concede meio por cento da renda do Estado em benefício da ciencia.

ANTES SERIA NECESSARIO OUVIR UMA COMISSÃO

Inicialmente, o sr. Maroldo declarou: "Reza o artigo 123: 'O amparo à pesquisa científica será propiciado pelo Estado, por intermédio de uma fundação organizada em moldes que forem estabelecidos por lei. Parágrafo Único: 'Anualmente o Estado atribuirá a essa fundação, como renda especial de sua privativa administração, quantia não inferior a meio por cento do total da sua receita ordinária'. Eu penso que esse é um assunto por demais complexo e que deveria ser previamente examinado por uma comissão especial e não se elaborar leis e determinar distribuição de verbas sem um objetivo certo, a fim de se evitar uma série de transtornos e dispendios inúteis, não aproveitando a ciencia ou à própria ciencia."

E continuando, o nosso entrevistado declarou: "Foi apresentado um substitutivo ao projeto de lei a respeito do artigo 123 o qual ao invés de amparar a pesquisa,

PARADOXO...



O "segundo" dia útil é sempre o primeiro e unico dia "util" para os representantes do povo...